

10. CIDADES

BANDIDOS DINAMITAM E ROUBAM SÉTIMO BANCO SEGUIDO NO INTERIOR DO ESTADO

4. RODA VIVA

CAPOEIRA VAI À UFRN CONDUZIDA PELO INSTRUTOR-PILOTO SIDARTA RIBEIRO, O NEUROCIENTISTA



2. ÚLTIMAS

HUMBERTO SALES / NJ



SAÚDE TERÁ R\$ 22 MILHÕES PARA REFORMA DE HOSPITAIS

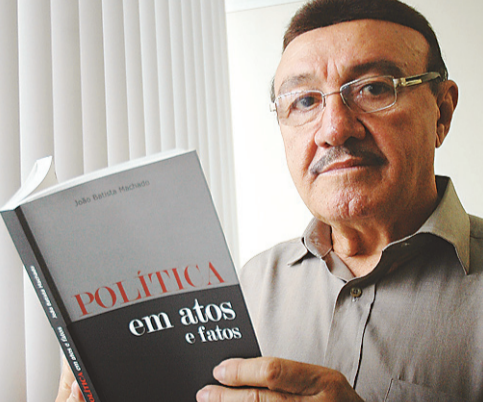
2. ÚLTIMAS

CARTÓRIOS ELEITORAIS FAZEM 'APAGÃO'

Candidatos vão enfrentar paralisação de funcionários nos cartórios eleitorais durante os últimos dois dias para registro de candidaturas.

13. CULTURA

NEY DOUGLAS / NJ



DA POLÍTICA, TODOS OS ATOS E FATOS DE MACHADINHO



8. POLÍTICA

CÂMARA REJEITA PEDIDO DE IMPEACHMENT CONTRA MICARLA

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

3 E 5. PRINCIPAL

NOVELA EXPOSTA PELO MP LEVA BOMBA DA CRÍTICA

/ ASSEPSIA / DIVULGAÇÃO DE ÁUDIOS CONTENDO DETALHES DA VIDA ÍNTIMA DE INVESTIGADOS É CRITICADA. PARA JUIZ, INFORMAÇÕES DO TIPO DEVERIAM SER EXCLUÍDAS. INSTITUIÇÃO SE DEFENDE

HUMBERTO SALES / NJ

VANESSA SIMÕES / NJ



▶ Manoel Onfre alega que promotores não têm autonomia para editar arquivos



▶ Ex-secretário de Saúde, Thiago Trindade, afirma que não tomava decisões sozinho



15. ESPORTES

AMÉRICA SÓ QUER SABER DE BATER O LÍDER

Técnico deixa de se preocupar com parte de baixo da tabela e parte para o ataque visando superar o Criciúma.

11. CIDADES

RAIMUNDO NONATO MORRE AOS 94 ANOS

Advogado tido como exemplo de ética no meio jurídico sofre parada cardíaca e não resiste. Ele foi consultor-geral de cinco governos.

0% a.m.

Caoa

HYUNDAI

HYUNDAI COM TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E AGORA COM SALDO EM 24 VEZES SEM JUROS.

HYUNDAI

CAOA

VEJA NA PÁGINA 7



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

/ TURISMO /

ESTADO É SELECIONADO PARA RECEBER R\$ 620 MIL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte vai receber R\$ 620 mil para a promoção do turismo através da realização de press trips (viagens para jornalistas) e publicidade em países europeus. Os recursos têm origem no programa Voo Direto, do governo Federal, que visa aumentar a acessibilidade e incrementar a malha aérea, com o objetivo de preparar o país para a Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

De acordo com o diretor-presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Sandro Pacheco, o estado deve aumentar a sua publicidade em países vizinhos à Holanda, do qual o RN já recebe voos charteres (fretados) semanais, como a Alemanha, Inglaterra e Escandinávia.

Entre os projetos enviados à Embratur, apenas três foram aprovados. Com a primeira colocação, ficou Alagoas, totalizando os 100 pontos; em seguida, veio o Rio Grande do Norte, com nota 82,87. E com a terceira colocação ficou a Paraíba, somando 50 pontos. Os outros estados foram desclassificados.

Apesar da segunda colocação na nota do projeto, o RN foi o estado que ficou com a maior quantidade de recursos: R\$ 620 mil. A quantia é maior do que a soma de Paraíba (R\$ 330 mil) e Alagoas (R\$ 190 mil).

Segundo Pacheco, o projeto potiguar, além de ter garantido a maior quantidade de dinheiro, abarca um mercado mais abrangente. "Alagoas e Paraíba focaram na captação de turistas da Argentina. Nós estamos trabalhando a Holanda e os vizinhos Alemanha, Inglaterra, Bélgica e quatro países escandinavos como mercados secundários", disse ele.

O programa vai de agosto até dezembro.

/ VOTAÇÃO /

FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO DEVE FICAR PARA AGOSTO

O GOVERNO FEDERAL pretende votar em agosto, na Câmara dos Deputados, o projeto que promove mudanças no fator previdenciário. A ideia é fechar um acordo entre líderes de partidos, Ministério da Previdência e Ministério da Fazenda na próxima terça-feira para viabilizar a votação em meio ao "recesso branco", em que o Congresso praticamente não trabalha devido às eleições. A negociação foi confirmada pela ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti. O fator é um mecanismo criado no início dos anos 2000 para evitar aposentadorias precoces no setor privado. Trata-se de uma equação utilizada para calcular a aposentadoria do segurado levando em consideração a idade ao se aposentar, tempo de contribuição e expectativa de vida.

SAÚDE TERÁ R\$ 22 MILHÕES

/ INVESTIMENTO / SECRETÁRIO OBTÉM EM BRASÍLIA RECURSOS PARA REFORMA, ESTRUTURAÇÃO E COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA HOSPITAIS EM TODO O ESTADO

O GOVERNO DO Estado vai investir R\$ 22 milhões na saúde estadual, dinheiro que será usado para a reforma, reestruturação e compra de equipamentos para os principais hospitais do RN. O anúncio desse plano deverá ser feito hoje e está sendo possível após viagem do secretário de Saúde, Isaú Gerino, a Brasília.

Segundo informações obtidas em Brasília e parcialmente confirmadas ontem por Isaú Gerino, serão R\$ 12 milhões do Governo Federal para reformar e equipar os quatro principais hospitais em Natal: Walfredo Gurgel, Gizelda Trigueiro, Maria Alice Fernandes e Santa Catarina. Esses recursos deverão ser disponibilizados por meio do programa SOS Emergência.

Além disso, há informações de que o Governo do Estado investirá mais R\$ 10 milhões de recursos próprios para reestruturar as quatro principais unidades hospitalares do interior do Estado; o Hospital João Machado; e ainda outras unidades do interior. Também deverá ser estruturada uma rede de hospitais regionais que, entre outras medidas, combaterá a superlotação a que o Walfredo Gurgel sempre está submetido.

De acordo com Isaú Gerino os efeitos das boas notícias obtidas em Brasília já devem ser sentidas em um mês, quando 60 novos leitos serão disponibilizados na rede pública, todos loca-



► Walfredo Gurgel é uma dos quatro que receberão R\$ 12 milhões do Ministério da Saúde

lizados no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL).

"Inicialmente, o HUOL iria ganhar 30 leitos de retaguarda. Mas, na negociação, o próprio Ministério da Educação sugeriu que fosse liberados uma maior quantidade, além de uma reforma nas antigas enfermarias", disse Gerino, que não quis passar maiores informações, aguardando um anúncio da governadora Rosalba Ciarlini a ser dado hoje.

Para o HUOL, também há o projeto de construção de uma UTI e leitos do Centro Cirúrgi-

co. "Vamos reativar esses leitos. Até porque é melhor o paciente ficar em leitos antigos reformados do que permanecer no corredor", disse o secretário. Reformas simples, como a construção de sanitários também estão contempladas no projeto.

"Os recursos devem promover uma boa melhora na rede hospitalar estadual de urgência e emergência", afirma Gerino. O hospital Walfredo Gurgel vai passar por reformas de reestruturação de leitos de UTI. Assim como a unidade hospitalar do bairro Santa Catarina, na

Zona Norte, também será beneficiada, que aumentará de seis para dez a quantidade de leitos na UTI.

Os hospitais Maria Alice Fernandes e Deoclécio Marques (Parnamirim) e Rafael Fernandes (Mossoró) serão contemplados com o dinheiro. O João Machado deve receber 40 leitos.

A governadora Rosalba Ciarlini deu o prazo de 180 dias à Secretaria Estadual de Infraestrutura para concluir as reformas.

Os recursos devem chegar até o dia 6 de junho, em cumprimento à eleitoral.

/ TRANSPARÊNCIA /

Judiciário vai ter de divulgar contracheques

O CONSELHO NACIONAL de Justiça determinou ontem que todos os salários de magistrados e servidores do Judiciário brasileiro devem ser divulgados na internet a partir do dia 20 desse mês.

A decisão, unânime, vale para todos os órgãos da Justiça, exceto o Supremo Tribunal Federal, que já havia decidido no mesmo sentido em maio.

A proposta veio de um grupo de trabalho criado pelo presidente do CNJ e do STF, ministro Ayres Britto, para regulamentar a Lei de Acesso à Informação.

A tabela a ser divulgada nos portais de transparência deve incluir nome do magistrado ou servidor, local de trabalho e informações sobre benefícios, além de descontos realizados na folha de pagamento, como imposto de renda e contribuições previdenciárias.

A divulgação de salários e nomes dos servidores, exigência da Lei de Acesso à Informação, tem gerado polêmica nos três Poderes - quem é contrário afirma que há exposição exagerada do servidor público e que inclusive sua segurança estaria em risco.

No final do ano passado, um escândalo nos contracheques do Tribunal de Justiça de São Paulo - que teria feito pagamentos ilegais a magistrados - também acendeu a polêmica e chegou a ser motivo de discussões entre a corregedora nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon, e o ex-presidente do STF, Cezar Peluso.

"Somente com a divulgação do nome e do subsídio será possível que a sociedade exerça efetivo controle social", afirmou o conselheiro Wellington Saraiwa, um dos autores da proposta aprovada hoje pelo CNJ.



► Proposta é de grupo criado pelo presidente do CNJ, ministro Ayres Brito

/ TRÁFICO /

TAMPINHA, DE MÃE LUÍZA, É PRESO NA ZONA NORTE

UM DOS HOMENS mais procurados pela polícia foi preso ontem na Zona Norte. Adriano da Conceição, 24 anos, mais conhecido como "Tampinha" foi detido pelos agentes da polícia civil quando dirigia um Honda City. O delegado que está com o caso, Frank Albuquerque, disse que houve uma rápida perseguição assim que Tampinha foi reconhecido pelos policiais, porém o bandido não esboçou maiores reações à prisão por estar desarmado.

Albuquerque não tinha a informação do local específico da prisão. O carro foi levado para a Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov), enquanto Tampinha foi levado para a CDP Zona Sul, em Candelária, o mesmo lugar de onde ele fugiu, há aproximadamente três meses.

Tampinha foi um dos integrantes em um roubo a uma mulher que vendia joias no município de em Santo Antônio do Salto da Onça. Os seus comparsas foram presos, porém Tampinha conseguiu fugir no Honda City apreendido na Zona Norte. O fugitivo também portava um colete da Civil e algumas joias roubadas na mesma operação de Santo Antônio. Segundo Albuquerque, foram levadas da joalheira o equivalente a R\$ 800 mil. Tampinha responde a, pelo menos, cinco homicídios, confirma o delegado. São referentes apenas a quando ele atingiu a maioridade. "Com certeza ele cometeu assassinatos quando era adolescente", falou Albuquerque. Em matéria publicada em novembro de 2011 no NOVO JORNAL, Tampinha confessou ter praticado homicídios na adolescência. "Matei um cara quando tinha 14 anos. Eu era ameaçado. Daí eu me defendi com um revólver pra me defender. Matei pra me defender", assumiu. Na ocasião, Tampinha disse que aquela morte o atormentava até hoje.

/ DIREITOS /

ABIN TERÁ DE EXPLICAR GRAMPO

INTEGRANTE DA COMISSÃO de Direitos Humanos, a deputada Érika Kokay (PT-DF) apresentou ontem à Mesa Diretora da Câmara um requerimento com pedido de informações à Abin (Agência Brasileira de Inteligência) sobre o monitoramento da presidente Dilma Rousseff pelo governo de José Sarney (1985-90), atual presidente do Senado. A Folha de S.Paulo revelou no mês passado que documentos abertos mostram que Dilma foi monitorada não apenas durante a ditadura militar (1964-85), quando foi presa, mas em todo o governo Sarney. No pedido, a deputada quer esclarecer que autoridade determinou o monitoramento da presidente Dilma por centenas de outras lideranças políticas, sindicais, artísticas, estudantis e muitas outras com militância em outros segmentos já durante os governos dos ex-presidentes.



► Justiça Eleitoral do RN é uma das 19 que ficarão no escuro

/ ELEIÇÕES /

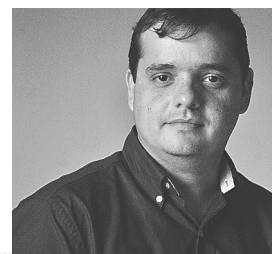
Cartórios leitorais farão "apagão" hoje

PARA PRESSIONAR O governo federal e os políticos, servidores da Justiça Eleitoral de 19 Estados marcarão paralisações para hoje e amanhã, últimos dias do prazo de registro de candidaturas para as eleições deste ano. Sindicalistas prometem um "apagão" nos cartórios eleitorais de AL, AM, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MT, PB, PE, PI, RJ, RN, RO, RS, SC, SP, TO. Segundo a Fenajufe, a federação nacional da classe, o alcance do movimento pode ser maior, pois há uma convocação para que os funcionários do Judiciário Federal de todos os Estados, participem da greve de 48 horas. Os alvos do movimento são o governo e os políticos porque os servidores dependem deles para que ocorra um reajuste de 31% nos salários da categoria.

O aumento só sairá se o Con-

gresso Nacional aprovar um novo plano de cargos e salários para a categoria. Em São Paulo, os servidores estão em greve desde o dia 28. Ontem, a adesão ao movimento na sede do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de São Paulo foi de 25%, segundo a assessoria do órgão.

O Sintrajud, sindicato local, estimou que 80% dos servidores cruzaram os braços hoje. Na frente dos prédios do TRE e da 1ª Zona Eleitoral (local de registro de candidaturas na capital) os grevistas fizeram piquetes e montaram tendas. Constrangidos, alguns servidores, advogados e candidatos deixaram de entrar nos edifícios da Justiça. A Polícia Militar aumentou seu efetivo no local e houve bate-bocas entre sindicalistas e policiais.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A DIVULGAÇÃO DE gravações de interceptações telefônicas feitas pelo Ministério Público na Operação Assepsia, com áudios de conversas consideradas sem relevância para as investigações, provocou nas redes sociais uma série de críticas. Entrevistados pelo NOVO JORNAL condenaram a atitude do MP que tornou público diálogos privados sobre crise conjugal e outras situações da intimidade de investigados.

A Lei Nº 9.296/1996, que trata sobre o uso de interceptações telefônicas como provas de investigações criminais é clara em seu artigo 9º: "a gravação que não interessar à prova será inutilizada por decisão judicial, durante o inquérito, a instrução processual ou após esta, em virtude de requerimento do Ministério Público ou da parte interessada".

O juiz da 4ª Vara Criminal de Natal, Raimundo Carlyle, foi um dos que utilizou o twitter para criticar a divulgação dos áudios das gravações da Operação Assepsia. "Faltou um filtro no Ministério Público e na Justiça" comentou ao criticar também o NOVO JORNAL por reproduzir trechos no impresso e na sua versão para Ipad. O NOVO JORNAL optou por reproduzir os áudios por terem sido liberados à imprensa de forma oficial pelo Ministério Público.

As conversas cujo teor provocaram polêmica não interessam ao público porque não têm relevância para as investigações, preferiu o juiz. Tais trechos, na opinião de Raimundo Carlyle, deveriam ter sido apagados antes da divulgação. "Tenho esse filtro", declarou ele, que na Operação Impacto (2007) eliminou trechos que não diziam respeito à investigação. Um único incidente de publicação de material da Impacto sobre questão pessoal partiu da defesa de um dos acusados.

"Mande eliminar e incinerar o que não era relevante", explicou. Ele disse que este é um procedimento seu, padrão nos casos de interceptação telefônica de conversas alheias ao conteúdo da investigação. A inutilização é para evitar que posteriormente se divulgue tais trechos.

O advogado Erick Pereira, especialista em Direito Constitucional, reprovou a divulgação das gra-

ESCUITAS EM XEQUE

/ DIÁLOGOS / JUÍZ E ADVOGADOS CRITICAM ATITUDE DO MP EM DIVULGAR INTERCEPTAÇÕES TELEFÔNICAS CUJO CONTEÚDO NÃO INTERESSA À INVESTIGAÇÃO DA OPERAÇÃO ASSEPSIA

HUMBERTO SALES / NJ



“FALTOU UM FILTRO NO MINISTÉRIO PÚBLICO E NA JUSTIÇA. (NA OPERAÇÃO IMPACTO), MANDEI ELIMINAR E INCINERAR O QUE NÃO ERA RELEVANTE”

Raimundo Carlyle
Juiz

WALLACE ARAÚJO / NJ



“ASSUNTOS PARTICULARES QUE NÃO ESTÃO RELACIONADOS AO CRIME NÃO PODEM SER LEVADOS A PÚBLICO”

Erick Pereira
Advogado

vações por parte do Ministério Público. Fatos irrelevantes para as investigações não podem ser divulgados para garantir o direito à privacidade dos investigados, comentou. "Como o único controle que existe é a via da indenização, o MP não se preocupa muito em preservar fatos irrelevantes para a persecução penal", disse.

O primeiro procedimento reprovado por Erick Pereira é o vazamento dos áudios que segundo ele, não deveriam ter ocorrido: "Não precisava do vazamento. E é um sensacionalismo expor fatos não relevantes".

De acordo com o advogado,

mesmo não sendo um caso de segredo de justiça, a divulgação não deveria ter sido feita. Em muitas situações no Brasil há vazamento dos conteúdos gravados mas não se sabe quem são os autores. Neste caso, o próprio Ministério Público é o autor do vazamento, complementou Pereira.

"Assuntos particulares que não estão relacionados ao crime não podem ser levados a público" frisou o advogado e ex-presidente da OAB/RN, Carlos Roberto de Miranda Gomes. Na opinião dele é necessário cautela na divulgação de qualquer fato relacionado a investigações. No que diz respeito aos áudios publi-

zados pelo MP/RN na Operação Assepsia, de conversas fora do eixo das investigações, não deveria ter ocorrido, ponderou.

Segunda-feira passada, dia 2 de julho, o Ministério Público divulgou dez trechos de gravações de interceptações telefônicas de envolvidos nas investigações da Operação Assepsia, autorizadas pela Justiça. Além das conversas relacionadas à contratação da Marca para gerenciamento da UPA de Pajuçara e das AMES, o material trazia conversas pessoais como o desabafo de uma das acusadas a respeito da crise em seu relacionamento conjugal.

O QUE DIZ A LEI Nº 9.296

- ▶ Art. 1º A interceptação de comunicações telefônicas, de qualquer natureza, para prova em investigação criminal e em instrução processual penal, observará o disposto nesta Lei e dependerá de ordem do juiz competente da ação principal, sob sigilo de justiça.
- ▶ Art. 9º A gravação que não interessar à prova será inutilizada

por decisão judicial, durante o inquérito, a instrução processual ou após esta, em virtude de requerimento do Ministério Público ou da parte interessada. Parágrafo único. O incidente de inutilização será assistido pelo Ministério Público, sendo facultada a presença do acusado ou de seu representante legal.



▶ Manoel Onofre, procurador geral de Justiça: pronunciamento via assessoria

MP DIZ QUE NÃO TEM AUTOMIA PARA EDITAR ÁUDIOS

O Ministério Público se pronunciou através da assessoria de imprensa sobre a polêmica divulgação de áudios contendo conversas da vida privada de suspeitos na operação Assepsia. Os promotores afirmaram que não têm autonomia para editar os áudios, por isso divulgaram o conteúdo geral das dez interceptações telefônicas escolhidas. A assessoria ainda afirmou que no caso do quarto áudio, gravação em que a fundadora da Associação Marca, Rosi Bravo, desabafa a um amigo chamado 'Prego' sobre a crise conjugal que vivia na época, os áudios continham, no

final, provas de que a Marca pertencia a ela e ao marido, Antônio Carlos de Oliveira Júnior, o Maninho. "No final se entendia que a Marca, em vez de organização social, era uma empresa. Até porque num momento ela bate o pé dizendo que queria ficar com a parte dela na empresa. Os áudios eram relevantes para a investigação. E como não temos autonomia para editá-los, poderíamos ser acusados de manipular a prova bruta", informou a assessoria de comunicação do MP antes de encerrar dizendo que o áudio é importante para a população tomar conhecimento dos fatos.

EX-PROCURADOR GERAL DIZ QUE TRATOU DE "POLÍTICA INSTITUCIONAL"

O ex-procurador geral do município, Bruno Macedo, se disse tranquilo em relação à gravação divulgada pelo Ministério Público na qual ele aparece conversando com o secretário municipal de Planejamento, Antônio Luna, sobre a possibilidade da gestão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Pajuçara ser transferida para o governo estadual.

Ele afirmou que não teme ser envolvido no escândalo da saúde municipal desbaratado na operação Assepsia porque nunca manteve qualquer contato com nenhum representante da associação Marca, empresa que recebeu a qualificação de Organização Social e única OS que ainda mantém contratos com a prefeitura. "Não pratiquei qualquer conduta ilegal, nunca conversei com nenhum representante da Marca. Estou tranquilo", afirmou. Bruno Macedo deixou a PGM há dois meses depois que teve o nome envolvido no pagamento de um precatório supostamente superfaturado à empresa Henasa. Segundo parecer do Tribunal de Contas do Estado (TCE), o erro no cálculo do precatório superava R\$ 22 milhões. Na época, ele afirmou que estava saindo da prefeitura para ter tempo de se defender das acusações.

Na segunda-feira passada, o Ministério Público divulgou dez áudios

relacionados à operação Assepsia. Logo no primeiro, o secretário municipal de Planejamento, Antônio Carlos Soares Luna, telefona para Bruno Macedo para contar que o governo do estado demonstrou interesse em gerir a UPA de Pajuçara e contratar uma OS. Luna debocha da iniciativa e pergunta se Macedo sabia. O ex-procurador se mostrou surpreso e disse que iria conversar com 'Xandinho', segundo Luna 'o homem que mais entende de OS' para saber "qual a solução maluca que ele está dando". Em seguida, ele ouviu de Antônio Luna: "Bruno, pelo amor de Deus, eles estão querendo comer a gente", afirmou.

Questionado pela reportagem sobre o conteúdo das gravações, Bruno Macedo disse que o diálogo tratava de política institucional e confirmou que 'Xandinho' era o procurador do município Alexandre Magno Alves da Silva, suspeito de chefiar a quadrilha que agia nos contratos com a OS. "Estávamos falando de política institucional de numa ação do município", afirmou. Sobre a disponibilização dos áudios pelo MP, Macedo concordou. "Quando se trata de verba pública a sociedade precisa saber", disse.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶



“NÃO PRATIQUEI QUALQUER CONDUTA ILEGAL, NUNCA CONVERSEI COM NENHUM REPRESENTANTE DA MARCA. ESTOU TRANQUILO”

Bruno Macedo
Ex-procurador geral do município

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

RIMA RICA

Nos tempos da Ditadura, o jornalista Oliveira Bastos foi processado, com base na Lei de Segurança Nacional, por ter duvidado da masculinidade de um ministro do governo. Absolvido, afirmou: "O Superior Tribunal Militar decidiu que bunda não é assunto de segurança nacional".

Na Operação Assepsia, uma das gravações de interceptação telefônica entre Rosi Bravo e Leka, divulgada pelo Ministério Público, mostra a afirmação de Rosi que, depois de ir ao vaso sanitário, viu muito sangue: "fiquei menstruada depois de muitos anos". Direito de pergunta: Além da rima rica, o que menstruação tem a ver com corrupção? (Leia o comentário que abre esta Roda Viva).

PRÉ-ESTREIA

O jornalista João Batista Machado faz a sua pré-estreia, hoje, a partir das 18h, na Academia Norte-rio-grandense de Letras, promovendo o lançamento do seu último livro, "Política em atos e fatos", na sede da instituição para a qual foi eleito.

* A posse de Machado como imortal ficou para o próximo ano.

CAPOEIRA NA ACADEMIA



Mestre Preguiça (Wandenkolk Oliveira), mestre Gildo Alfineite (Gildo Lemos Couto), mestre Curumim (Valter Rocha Fernandes) e mestre Caxias (Alex Filadelfo), representantes da fina flor do esporte nacional estarão, hoje, em Natal para participar do Festival Cultural de Capoeira, que se realiza na Universidade Federal, tendo como Instrutor-Piloto o neurocientista Sidarta Ribeiro, que desde 2006 realiza projeto de difusão da Capoeira em Natal, atuando em diferentes segmentos sociais.

MESTRE DO DIREITO

Raimundo Nonato Fernandes, falecido, ontem, desmentiu a máxima de Cascudo ("Natal não consagra nem desconsagra ninguém"). Daqui, sem sair da Província, consagrou-se como mestre do Direito Administrativo, reconhecido nas melhores escolas brasileiras.

CONSTITUIÇÃO E CIDADANIA

Depois de 21 anos de desrespeito aos direitos humanos, a sociedade brasileira produziu uma Constituição, batizada, na hora de sua promulgação pelo comandante de sua construção, o deputado Ulysses Guimarães, como a Constituição Cidadã.

É fundamental que se tenha essa consciência de que a principal característica da Constituição Federal – sua causa pétrea – é o respeito às garantias e direitos individuais que haviam sido tão desrespeitados nos anos de chumbo.

Tudo o mais que nossa Constituição estabelece não pode negar esse foco principal. Nem mesmo a independência do Ministério Público, outra importante conquista assegurada na nossa Constituição Cidadã.

A citação desses dois pontos – o principal e o acessório – se torna pertinente num momento em que alguns Promotores e Juizes passaram a adotar a prisão como elemento de investigação, num flagrante desrespeito ao fundamento principal de nossa Constituição, transformando a exceção em regra.

– Vamos prender primeiro que as provas aparecem depois...

É possível que os praticantes desta doutrina tenham razão em alguns casos. Do mesmo jeito que os tigrões da ditadura defendiam a prática da tortura como forma de arrancar confissões dos acusados pelo que na época era considerado crime.

Hoje em dia, tais prisões parecem oferecer realce a determinadas "operações", voltadas principalmente para abastecer a mídia com informações espetaculosas, mesmo que isso desrespeite direitos e garantias individuais (Quem lembra do bancário que teve sua casa invadida uma madrugada para ser preso na operação provocada para apurar indícios de fraude no pagamento de precatórios pela Justiça, fato que, aliás, já havia provocado ações concretas pela própria presidência do Tribunal? O bancário Pedro Luiz da Silva Neto teve sua casa invadida, de onde saiu preso para explicar na cadeia o cumprimento do seu dever: verificar se a assinatura no cheque conferia com o original e se havia depósito suficiente na conta). Embora a prisão de uma das figuras do esquema tenha resultado em denúncia formal contra dois desembargadores, em troca de uma delação premiada, a operação cometeu – pelo menos – essa grave injustiça contra esse cidadão e toda a sua família...

Em compensação, a operação mais robusta realizada pelo nosso Ministério Público, a chamada "Operação Impacto", na Câmara Municipal, conseguiu ir além da xeretagem do programa Guardiã, quando fez apreensão de dinheiro vivo de suspeitos, além de outras evidências de ilegalidades. Mas o bom senso do juiz Raimundo Carlyle não concordou com nenhuma das prisões solicitadas (todos tinham residência fixa). Decisão que não impediu que as investigações tivessem prosseguido, os suspeitos denunciados e as primeiras sentenças prontas para serem prolatadas, já na segunda instância.

Na última operação, Assepsia, a instituição Ministério Público, com pompa e circunstância, convocou a imprensa e disponibilizou na internet áudios gravados que não respeitam direitos individuais, tornando públicos assuntos da intimidade de suspeitos, inclusive tratando de questões familiares, além de insistência na prática de promover prisões como elemento de investigação.

Enquanto sobram gravações de toda ordem, faltam informações precisas da natureza dos crimes que possam ter sido cometidos pelos detidos; lembrando a existência de uma legislação própria para a OSCIPS, aparentemente esquecida na formulação de alguns indícios apresentados, como o fato do parente de fulano ter alugado carros para a organização social, ou locado imóveis. Onde está o crime? – Será que para apurar "crimes" desta ordem se faz necessário rasgar a Constituição Cidadã, tornando públicos assuntos de alcova?



DE FLÁVIO ANSELMO COMUNICANDO SUA SAÍDA DA DIREÇÃO DE FUTEBOL DO ABC.

“A família pesou. Foram três anos de dedicação ao clube”.

ZUM ZUM ZUM

► De um jurista experimentado: A lógica da prisão para levantamento de provas é a mesma da tortura nos tempos de Ditadura: - As vezes funciona.
► Do mesmo: "Seria bom estudar a legislação que disciplina a contratação das organizações sociais pelos governos".
► A Secretaria da Saúde promove, hoje, em São José de Mipibu, o 1º Fórum de

Promoção à Saúde.
► Ricardo Mota, Presidente da Assembléia, participa, em Brasília, de reunião do colegiado de presidentes de Assembléias do Brasil.
► Sancionada a Lei que autoriza o Estado a contrair empréstimo de R\$ 234 milhões para obras de mobilidade urbana na Região Metropolitana de Natal.

► Hoje tem a abertura da exposição "Arte Ecológica nas Escolas", da artista Ana Selma, na Galeria Newton Navarro, na Capitania das Artes.
► A greve dos servidores das universidades federais atinge a Biblioteca Central Zila Mamede que está funcionando só entre às 7h30 e 14 hs.
► Prorrogado o prazo de inscrições para

o 2º Salão de arte Popular Chico Santeiro.
► Começa, hoje, no campus central do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a 1ª Feira de Ciência e Tecnologia do programa de Formação de Recursos Humanos.
► O município de Jardim do Seridó é o aniversariante do dia. Completa 153 anos de sua instalação.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

Editorial

Respeitável público

Sem todo aquele espalhafato de antes, como trios elétricos, bandeiras e foguetórios, buzinações e shows de grandes astros musicais, as campanhas políticas mudaram faz algum tempo. Por inúmeras razões, mas principalmente porque mudou, da mesma forma, a maneira de o candidato se relacionar com o eleitor.

Antes mesmo do advento da internet já haviam sido definidas mudanças que visavam tornar mais isonômicas as campanhas e menos sujeitas ao poderio financeiro, numa tentativa de fazer com que as ideias e os projetos tivessem peso equânime, independente de quem arrecadasse mais ou de quem amealhasse apoios mais poderosos.

A chegada da internet e a cada ano as alterações que nela ocorrem estão fazendo todos reverem o jeito de se fazer uma campanha política. Assim como têm se desdobrado as autoridades a fim de evitar que estes novos meios tenham herdado o que de ruim havia nos modelos anteriores.

Talvez não se tenha gerado, ainda, o formato ideal, o que parece a cada ano mais difícil de ser alcançado pelo fato de surgirem novas demandas a cada disputa eleitoral, tanto para os que produzem, atuando junto aos candidatos e organizando as campanhas, como para os que legislam os pleitos e, mais ainda, para os que são encarregados de fiscalizá-los. Conter abusos e desrespeitos exige sempre muito preparo e conhecimento.

Uma eleição hoje não é mais igual aquela outra que passou. Incorpora sempre uma novidade, menos porque desejassem os políticos formuladores de lei e os especialistas e magistrados responsáveis por fazer cumprir esta lei.

É que a vida em sociedade costuma apropriar-se, de tempos em tempos, das novidades. Muitas delas ganham espaço e destaque ainda que haja entre os poderosos quem seja contra. O crescimento do poder advindo da utilização da internet e das redes sociais, por exemplo, é uma delas.

Não dá para desconsiderar seu peso. Nem o mais cético em tecnologia desconheceria hoje o papel que ocupam as mídias sociais, a internet e a tecnologia em todo esse processo que culmina com o depósito do voto na urna.

Está longe ainda de considerar verdade plena tudo o que circula pela internet, por mais que pareça. Há distorções, muitas, e excessos, demais, mas ela resume o extrato social. Hoje o candidato tem de falar para a grande rede e para o respeitável público.

Artigo

CARLOS PRADO
Jornalista ► cprado@ymail.com

A hora da ressaca

Dilma Rousseff teve participação ativa na campanha de Alceu Collares à prefeitura de Porto Alegre, em 1985. Depois virou secretária da Fazenda da capital gaúcha.

Quando Collares foi eleito governador do Rio Grande do Sul, em 1990, a atual presidente da República foi nomeada presidente da Fundação de Economia e Estatística do estado, e depois assumiu a secretaria estadual de Minas, Energia e Comunicações, cargo que exerceu também no governo de Olívio Dutra.

Analisando algumas ações desenvolvidas por Dilma nessa fase de tecnocrata no Sul, é possível identificar o seu estilo como gestora.

Nos períodos de campanha, a presidente especializou-se em fazer análise de mídia, trabalho que consiste em avaliar os efeitos do noticiário sobre a imagem de um candidato.

Isso explica sua postura em casos como o da ex auxiliar de confiança, Erenice Guerra, que foi defenestrada sem dó nem piedade da Casa Civil, depois de ter o filho envolvido em denúncias de tráfico de influência.

A operação faxina, que fez rolar as cabeças de vários de seus ministros, também deve ser creditada à importância que Dilma dá à própria imagem pública.

No secretariado do governo gaúcho, Dilma foi uma empenhada articuladora do processo de privatização da Companhia Rio-grandense de Telecomunicação, a CRT.

Dedicou-se tanto à causa que, ao deixar o governo, foi contratada como executiva da Rede Brasil Sul de Comunicação (RBS), afiliada à Rede Globo no Sul do país.

Isso numa época em que privatização era, para o PT, um tabu semelhante ao uso de camisinha para a Igreja Católica. Ou seja, é preferível a morte, a abrir mão do dogma.

Hoje, na presidência da República, Dilma desfruta de excelentes índices de avaliação por parte da opinião pública.

Ela sabe, porém, que a manutenção dessa popularidade vai depender da situação econômica. A presidente conhece a frase "É a economia, estúpido", dita pelo marqueteiro James Carville para explicar o sucesso do ex-presidente dos EUA, Bill Clinton.

Com o PIB caminhando para a estagnação, a geração de empregos formais despencando e os resultados da balança comercial decepcionando, Dilma sabe que não pode ficar parada, esperando a marolinha chegar.

A solução, não há dúvida, vai ser apelar para o setor privado. A presidente sabe que só assim se poderá promover investimentos com a agilidade que o governo não tem.

Ao abrir as burras do BNDES para vitaminar os investimentos privados, entretanto, o governo pode estar fazendo como aquela pessoa que não cuidou dos dentes e, ao sentir dores durante uma noite de agonia, apela para doses de cachaça para aliviar o sofrimento, em vez de buscar um tratamento.

Na manhã seguinte, além de continuar com a dor de dente, estará com uma tremenda ressaca.

Isso vai acontecer com o Brasil enquanto não aparecer um governo capaz de promover as reformas de que o país tanto precisa.

0% a.m.
Caoa
HYUNDAI

HYUNDAI COM TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E AGORA COM SALDO EM 24 VEZES SEM JUROS.

NATAL
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Quem ri por último

Diante da decisão do PT de lançar a candidatura de Patrus Ananias, a direção do PSB desistiu de intervir em Belo Horizonte. O vencedor do novo embate envolvendo os dois partidos é o senador Aécio Neves (PSDB), que isolou os petistas e se aproximou ainda mais do governador Eduardo Campos (PE), "player" importante em 2014. Campos queria garantir a aliança para não transmitir a impressão de ruptura unilateral com o PT, mas acredita agora que a cizânia é "fato consumado".

FORCINHA

O ímpeto com que o antes discreto Marcio Lacerda rechaçou o PT se deve, além da pressão de Aécio, à entrada em cena do sempre explosivo Ciro Gomes, aliado antigo do prefeito e que também anda às turras com os petistas em Fortaleza.

ITINERANTE

Em plena disputa velada com tucanos pelo protagonismo na campanha de José Serra, o PSD de Gilberto Kassab, que emplacou a coligação proporcional e o vice, tomará a frente também nas incursões do candidato pelos bairros. Guilherme Afif pilotará "road-show" por 96 distritos paulistanos.

AGORA TEM

Em reuniões direcionadas a líderes de moradores e entidades, o vice-governador apresentará vídeos com o portfólio de obras e programas para cada uma das regiões visitadas. O acervo inclui as passagens de Serra pela prefeitura e pelo governo do Estado.

REDUTO

Dilma Rousseff dará nova mãozinha a Luiz Marinho (PT), candidato à reeleição em São Bernardo. A presidente estará na cidade campeã de repasses federais sob sua gestão amanhã, penúltimo dia permitido pela lei para inaugurações. Entregará a UPA do bairro Assunção.

PARABÓLICA

O evento, comandado pelo ministro Alexandre Padilha (Saúde), será transmitido via satélite para outros municípios onde serão descerradas placas em unidades de saúde similares.

BUMERANGUE

O bloco PSD-PSB, com mais de 60 deputados, é visto no Planalto como novo foco de encrência, desta vez para a sucessão na Câmara. Integrantes das si-

glas advogam candidatura própria. O PMDB, contudo, diz que o governador Eduardo Campos tem compromisso com Henrique Alves (RN).

PIBINHO 1

O Produto Interno Bruto paulista, calculado pela Fundação Seade, cresceu 0,6% no primeiro trimestre em relação ao último de 2011. O índice, que será divulgado hoje, foi impactado sobretudo pelos desempenhos negativos da agropecuária, da construção civil e da indústria automobilística.

PIBINHO 2

No ritmo da atividade industrial, apresentam queda mais acentuada os segmentos de vestuário (-11,8%), veículos automotores (-10%), máquinas e equipamentos de informática (-8,7%), material eletrônico e comunicações (-7,3%) e papel e celulose (-2,2%).

NO GOGÓ

Roberto Gurgel avisou que usará, sozinho, as três horas reservadas para a acusação no julgamento do mensalão. Advogados dos réus acreditam que o procurador-geral da República poderia dividir a tarefa com auxiliares, como permitiu o STF ao fixar as regras da sessão.

BANCO IMOBILIÁRIO

Meses após vender a polêmica casa que a CPI investiga se foi comprada por Carlinhos Cachoeira, por R\$ 1,4 milhão, o governador Marconi Perillo (PSDB) comprou apartamento em São Paulo por R\$ 1,16 milhão. O imóvel foi vendido por André Luiz de Oliveira, seu ex-assessor especial.

OUTRO LADO

A assessoria do governador afirma que o apartamento foi comprado para sua filha e diz que André Luiz é amigo de Perillo. Ele foi exonerado em junho.

TIROTEIO

“Dilma faz bem em se manter distante das eleições municipais. Mas essa decisão deveria valer também para São Paulo.”

DO SENADOR PEDRO SIMON (PMDB-RS), criticando a troca de cargos no governo pelo apoio de Paulo Maluf a Fernando Haddad (PT).

CONTRAPONTO

CONTRATEMPOS FEMININOS

Em palestra para juízes eleitorais do Rio, na Emerj (Escola de Magistratura do Rio), segunda-feira, a presidente do TSE, Carmem Lúcia, falava sobre o sistema de freios e contrapesos da democracia quando se lembrou que um aluno, certa vez, escreveu "freios e contratempos".

– Aluno não tem jeito. Aluno cola. O que a gente faz como professor é apenas dificultar.

– É igual a nós, mulheres. Homem trai. O que gente tem que fazer é dificultar. Não que eu goste... Nem do homem que trai nem do aluno que cola.

Anuncie NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO. 3342.0369

“EU NÃO TOMAVA DECISÕES SOZINHO”

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

RAFAEL DUARTE DO NOVO JORNAL

O ex-secretário municipal de Saúde, Thiago Trindade Barbosa, que ontem prestou esclarecimentos ao Ministério Público, aguarda a apresentação da denúncia à Justiça para saber do que ele será realmente acusado e, assim, se pronunciar oficialmente sobre o caso. Porém, em contato com o NOVO JORNAL, após falar ao MP, respondeu algumas perguntas relacionadas ao escândalo da saúde.

Por telefone e bastante seguro, Thiago disse que não tinha como responder se era usado pelo procurador do município, Alexandre Magno Al-

ves de Souza, apontado pelo MP como integrante do 'núcleo duro' do esquema acusado de desviar dinheiro público da Secretaria Municipal de Saúde através dos contratos com Organizações Sociais.

O ex-secretário justificou a impossibilidade dizendo que trabalhava numa relação de confiança com os auxiliares da época. Essa descentralização acontecia por necessidade, já que a gestão do sistema de saúde é muito complexa. Outro fato que o levou a distribuir responsabilidades é que ele mesmo não era técnico da área de saúde, mas bacharel em Direito e agente da Polícia Civil. "Infelizmente não tenho como responder sobre isso. Eu trabalhava numa relação de confiança na Secretaria e no Município. Eu era tido como um gestor que compartilha-

va ideias, eu não tomava decisões sozinho. E também não sou técnica da área", afirmou.

Apesar de econômico na quantidade de respostas, Thiago aproveitou a oportunidade para explicar uma suposta passagem aérea com destino a Barcelona que teria recebido do dono da Associação MARCA, Tuffi Soares Mere. Segundo o Ministério Público uma das formas de pagamento indevido do suposto grupo criminoso formado pela Associação Marca e a empresa Salute Sociale, coordenado por Tuffi Soares e Rose Bravo, era a distribuição de passagens aéreas. E usa um email enviado de Tuffi a Rose com dados de uma passagem para Thiago Trindade, com destino a Barcelona, para exemplificar o suposto crime. Mas o ex-secretário municipal de Saúde nega a viagem embo-

ra admita que a passagem foi oferecida. Mas não nas condições postas na petição do MP.

Segundo ele, a Marca também ofereceu passagens para a prefeita Mícarla de Sousa, a governadora Rosalba Ciarlini e o ex-secretário estadual de Saúde, Domício Arruda. Mas ninguém viajou. "A viagem não foi realizada. Era um convite que não foi feito apenas para mim, mas para a prefeita, a governadora e o então secretário Domício Arruda. Era um evento de logística integrada em Barcelona, mas ninguém foi. "Quando o email de Tuffi diz a Rose 'Veja com Thiago se é isto o que ele quer', ele está perguntando se a minha disponibilidade de agenda era essa. Eu vi que saiu na imprensa essa história da passagem e, se você puder, por favor, coloque o que de fato aconteceu", afirmou.



“EU TRABALHAVA NUMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA NA SECRETARIA E NO MUNICÍPIO”

“A SECRETARIA É MUITO AMPLA. TER O DOMÍNIO E O CONTROLE DAQUELE UNIVERSO É MUITO COMPLICADO”

“A SECRETARIA DE SAÚDE POR SI SÓ NÃO FAZ SOZINHA A GESTÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE”

“ERA NECESSÁRIO DESCENTRALIZAR”

Apesar de encontrar na descentralização da gestão da saúde, quando foi secretário, uma explicação para ter tido o nome envolvido no esquema, Thiago Trindade não se arrepende de ter sido aberto. Para ele, a distribuição de tarefas era uma necessidade da secretaria diante da demanda. "A secretaria é muito ampla. Ter o domínio e o controle daquele universo é muito complicado. A Secretaria de Saúde por si só não faz sozinho a gestão da Secretaria de Saúde. Dependendo da controladoria e de outros órgãos. E personificar as deci-

sões seria restringir as coisas. Era necessário descentralizar", analisou.

Ex-secretário municipal de Saúde, Thiago Trindade deixou a SMS em 2011 assim que o contrato da prefeitura com o ITCI foi cancelado por recomendação do MP. No primeiro depoimento prestado ao Ministério Público, no ano passado, ele disse que seguia as orientações da prefeita Mícarla de Sousa. Na petição ele é apontado como o homem que recrutou pessoas para atuar em funções estratégicas na SMS que participaram ativamente da

implementação do esquema das Organizações Sociais, por vezes praticando atos administrativos contrários à lei. Para o MP, Thiago Trindade "desencadeou uma série de contratações milionárias de entidades supostamente sem fins lucrativos, qualificadas como organizações sociais (OS), substituindo, premeditadamente, os serviços públicos de saúde prestados diretamente por servidores municipais", escrevem os promotores.

Ainda segundo a petição, o traço comum dessas contratações foi o direcionamento pré-

vio das seleções realizadas e o desvio de recursos públicos por meio de despesas fictícias ou superfaturadas, e ainda despesas pessoais, inseridas nas prestações de contas das organizações sociais, que não sofrem qualquer tipo de controle eficiente por parte dos órgãos de controle interno do Município de Natal.

O ex-secretário se colocou à disposição do Ministério Público para tirar novas dúvidas que venham surgir com a análise do material que foi apreendido. E pediu para que a reportagem fosse fiel ao que ele disse.

Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ► robertoguedes@digl.com.br


 Roberto Guedes
 escreve nesta coluna
 às quartas-feiras

RN PRECISA MONTAR LOGO UM “DISQUE-ELEIÇÃO”

Situações verificadas nas convenções que homologaram na semana passada candidaturas a prefeito, vice-prefeito e vereador em todos os 167 municípios potiguares recomendam que o Tribunal Regional (TRE) e o ministério público eleitoral adotem o máximo possível de providências para ajudar o cidadão comum a lhes denunciar abusos cometidos por coligações, partidos e chefes políticos.

Vi ônibus escolar transportando eleitores para incorporar uma convenção partidária e procurei saber se o ministério público eleitoral tinha pelo menos um representante na ocasião, descobri que uma cortina de chumbo se interpunha entre o “parquet” e a irregularidade flagrante.

Ví tomarem o poder de decisão de uma convenção legítima porque a base de um partido contrariou os interesses negociais de seu presidente regional, e agora espero que a justiça decida valorizar o poder de escolha que emana do povo em detrimento da força dos poderosos.

E soube de muitas outras agressões à legislação que deveriam ter chegado imediatamente ao conhecimento dos defensores e aplicadores da lei eleitoral. Deploravelmente, o eleitor esteve desarmado, sem acesso à justiça para ajudá-la a impor a norma democrática.

Por isto proponho que o TRE, o ministério público e a Ordem dos Advogados (OAB) procurem formar uma ouvidoria eleitoral capaz de funcionar 24 horas por dia, um disque-denúncia, para que tudo possa ser acompanhado pelo estamento governamental em benefício da livre escolha popular.

Registros

Money bag

Este é um raro julho em que o mês tem cinco sextas-feiras, cinco sábados e cinco domingos. É o chamado “Money bag”.

Guia eleitoral

O juiz Jarbas Bezerra e a advogada Lígia Limeira, diretora geral do Tribunal Regional Eleitoral, lançarão na próxima quinta-feira, 5, às 19 horas, na filial Midway Mall da rede de livrarias Saraiva, a quinta edição, revisada e atualizada, do “Manual Prático das Eleições”.

Cidadania

Por falar em livro, é na noite desta quarta-feira, 4, hoje, que o jornalista e escritor João Batista Machado lançará, na Academia Norte-rio-grandense de Letras, seu décimo título, “Política em Atos e Fatos”, com apresentação do colega Paulo Tarcísio Cavalcanti.

Expansão

Por falar no shopping center Midway Mall, ele se prepara para deflagrar seu segundo plano de expansão, na verdade previsto em seu planejamento original, como etapa de um empreendimento modulado. Aumentará sua área de exposição e vendas em cerca de 2,5 mil metros quadrados, agregando grandes marcas, como a rede de lanchonetes McDonalds e as casas Bahia.

Prefeitável

Transformado em puxador de votos na chapa de candidatos a vereador pelo PP, o vice-prefeito Paulo Freire, presidente do

diretório natalense da agremiação, é uma grande falta na disputa majoritária deste ano na capital potiguar.

Cantar

A cantora Lucinha Lira, uma das melhores vozes do Rio Grande do Norte, voltará a comandar o espetáculo “O Conto da Lira” na quinta-feira 12, a partir das 17 horas, no restaurante “Lá Tavola”, na avenida Rodrigues Alves, em Petrópolis.

Seabra Fagundes (01)

O advogado, jornalista, escritor e líder maçônico Ticiano Duarte resolveu não publicar a história segundo a qual o jurista Miguel Seabra Fagundes enfrentava dificuldades financeiras nos últimos tempos de sua existência, que lhe foi contada por um amigo comum aos dois, o desembargador Nelson Negreiros, norte-rio-grandense de Ceará Mirim que pontificou no Tribunal de Justiça da Paraíba.

Seabra Fagundes (02)

Depois que registrei seu desejo de publicá-la, contando como o governo do Rio Grande do Norte teria custeado o atendimento hospitalar a Doutor Miguel quando ele se aproximava do desenlace, o primogênito do jurista, advogado Eduardo Seabra Fagundes, ex-presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, telefonou para Ticiano e educadamente assegurou que não houve, por desnecessária, a ajuda governamental. Garantiu que Seabra vivia bem, num grande apartamento, recebia sua aposentadoria e desfrutava de plano de saúde, o da Ordem dos Advogados (OAB). Além disso, todas as despesas impostas

pelo seu tratamento não cobertas pelo plano de saúde foram satisfeitas por seus dois filhos.

Seabra Fagundes (03)

Em contato com o colunista, Ticiano disse nesta terça-feira, 3, ontem, que pretendia publicar esta semana a história contada por Nelson Negreiros, mas diante do telefonema de Eduardo resolveu não escrever a respeito.

Nascente

Degradada continuamente há vários anos, conforme este colunista constatou pessoalmente em 2.008, a nascente do rio Potengi, em Cerro Corá, deverá finalmente atrair a atenção da secretaria estadual de Recursos Hídricos se tiver desdobramento um pedido neste sentido apresentado na Assembléia Legislativa, pelo deputado estadual Tomba Faria (PSB), o mais novo aliado da governadora Rosalba Ciarlini.

No escuro

Depois de torrar milhões de reais pelas mãos da corrupção enfrentada na última quarta-feira, 27, pela “Operação Assepsia”, a secretaria municipal de Saúde ficou literalmente no escuro. Segundo funcionários, o corte no fornecimento de força foi imposto à sede da pasta por falta de pagamento à Companhia Energética (Cosern).

Call Center

Os empresários cearenses Déborah e Ricardo Libon, controladores do grupo Vector, de Fortaleza, são esperados em Natal nesta quinta-feira, 5, amanhã, para divulgarem o

projeto de implantação de uma empresa de call Center no Rio Grande do Norte.

Padroeiro

A comunidade católica de Lagoa Nova, na zona sul de Natal, prepara-se para festejar desta quinta-feira, 5, amanhã, até 14 do corenente em homenagem a seu padroeiro, São Camilo de Lelis.

Hospital

O juiz André Melo, de Caicó, determinou a entrega da gestão do hospital Seridó à prefeitura local pela sua proprietária, a Fundação Hospitalar Carlindo Dantas, comandada pelo deputado estadual Vivaldo Costa, sem partido desde o início do ano, quando rompeu com o PR. Há pouco tempo o prefeito caicoense, advogado Rivaldo Costa, o “Bibi”, irmão caçula de Vivaldo, foi condenado exatamente porque repassou recursos da prefeitura para o estabelecimento.

Apelidos

Os críticos da prefeita Micarla de Souza se dividem sobre chamá-la de “Chayene” ou de “Barata Zonza”. Da mesma forma, micarlistas chamam de “Pu-Pu” à chapa com que os ex-prefeitos Carlos Eduardo Alves e Wilma de Faria se candidataram a prefeito e a vice-prefeito da capital potiguar. Eles insistem em considerar Carlos Eduardo um pulha. Enquanto isto, há em Natal que se refira à “Chapa Novotel” à dupla formada pelo deputado federal Rogério Marinho e executivo Haroldo Azevedo Filho, candidatos a prefeito e vice-prefeito pelo PSDB e Dem, respectivamente.


ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ► tarcisiocavalcanti@bol.com.br


 Paulo Tarcísio escreve nesta
 coluna às quartas-feiras

Reflexão sobre o poder

Quanto maior o poder; quanto maiores forem as prerrogativas do cargo – menores devem ser a empáfia, a ostentação, a vaidade, a truculência. Só o que deve ser maior é a responsabilidade.

Deixa-se subjugar pela empáfia, pela ostentação, pela vaidade, pela truculência, quem ainda não está preparado para o exercício do poder ou para administrar as prerrogativas de um cargo.

É fundamental que quem tem poder em suas mãos, nunca esqueça que o poder não é seu. É uma delegação. Política (e maior) se decorrente da soberania do voto popular; ou institucional, se consequência de uma posição na burocracia do Estado. Sempre que se tiver de usá-lo, não se pode nem deve deixar de lembrar que todo poder tem limites pré-estabelecidos na Lei.

Tais limites – em nenhuma circunstância poderão ser ultrapassados. O poder que ultrapassa limites perde sua eventual legitimidade.

Na face da Terra, especialmente sob o império da democracia, nenhum poder é ilimitado.

Vez por outra faço essa reflexão porque sei que, muitos detentores de poder, pelas mais diversas razões, ainda não tiveram a oportunidade – eu diria, também, a chance, de entrar em sua própria consciência, e de encará-la nos termos aqui colocados.

Não tenho outro propósito a não ser o de provocar esse encontro. Tenho certeza que vale a pena. Tanto do ponto vista subjetivo, quanto do ponto de vista mais racional, mais pragmático.

Há exemplos marcantes - que a história registra - de detentores de poder que, por o quererem ilimitado, o transformam em ilegítimo e quando se apercebem do mal que fizeram – geralmente foi muito tarde e sem chance de volta.

Pra mim – que não tenho poder – essa é uma reflexão natural em muitos momentos da minha vida. O poder cega e embriaga. E quando passa a ser utilizado como palmatória do mundo, aí doutor, saia da frente porque não tem quem segure nem o seu limite, nem a sua legitimidade.

Como o arrependimento geralmente só chega tarde, torço para que, estimulando tal reflexão, possa contribuir para diminuição dos casos de exercício ilegal e ilegítimo do poder.

Por falar de poder, um outro assunto que me ocorre neste momento: É o lançamento do livro do amigo e colega, João Batista Machado, “Política em atos e fatos”. Será nesta quarta-feira, dia 4, na Academia Norte-rio-grandense de Letras, a partir das 18 horas. Vamos lá.

Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Jornal

O texto de Everton Dantas sobre o pseudo-jornalismo praticado nesta terra de Cabral e de Nossa Senhora da Apresentação está espetacular. Deve ter muita gente, merecidamente, com as orelhas quentes. Daqui “até Santo Antônio do Salto da Onça” tem muita gente faturando com assessoria em Assembleia Legislativa, câmaras de vereadores, secretarias etc., sem fazer nada, mas com o contracheque pontualmente chegando todos os meses. O seu arremate foi perfeito: “Esse jornalismo limpinho, de goma no cabelo, carrões e restaurantes caros deveria se sujar um pouco de ética”. Everton nem precisou citar os 90% dos cronistas sociais que vivem à custa da bajulação exibindo retrato de gente fingindo que está rindo em suas colunas. Todos estão subentendidos.

Amanhã, alguém vai dizer que este escriba maldito tem inveja dos que são citados nas folhas sociais, como se eu para aparecer em jornal, precisasse fazer cocô na pia. Eu acho é pouco.

Geraldo Batista

Por e-mail

Jornal 2

Everton Dantas dá um grito que esta preso na nossa garganta, de quem leva o jornalismo com respeito, há muitos anos! Parabéns, @NovoJornalRN

Paulo Araújo, @praujo

Pelo Twitter

Bajulação

Muito boa a observação do professor Geraldo Batista, na edição de sexta-feira (29/06), sob o título “Puxa-saquismo”. Naquela

oportunidade ninguém lembrou o recomendado ‘chute no traseiro’. Bajular faz parte de uma cultura emblemática desde os tempos do Brasil-Colônia. Aqui tem dessas coisas. Quando é para puxar saco ou realizar determinados eventos de importância questionada, desloca-se todo o aparato de segurança deixando a população na mira da bandidagem desenfreada. Fez-me lembrar quando estive, por alguns anos, em Mossoró, lá pelos anos 80. Um determinado município vizinho muito colaborou para esse tipo de bajulação. A Comarca estava vaga por um longo período. E uma certa feita a autoridade judiciária, em substituição, foi recebida com pomposas honras, na entrada da cidade, de causar inveja às altas autoridades constituídas. Na ocasião era conduzida num carro oficial ladeado por dois ‘batedores’ da Polícia Rodoviária Federal, um aparato policial de número considerável, além de um séquito composto por um sem-número de pessoas à pé, a cavalo e em alguns automóveis que engrossavam a fila. Não presenciei a tal presepada. Mas os alunos na UERN, moradores daquele município, contaram-me

com todo o ar de veracidade. Por que não acreditar?

José Santos Diniz

Por e-mail

Ipad

Shhhhhhhhhooooooowwwww! A apresentação da versão app do NOVO JORNAL. Mil possibilidades comerciais e a interatividade não poderia ser melhor. Qualidade, criatividade e sensibilidade de ser pioneiro no projeto! Parabéns.

Erick Gurgel

Executiva Propaganda

Ipad 2

Indicando pra quem tem iPad o aplicativo do @NovoJornalRN, que inovou trazendo a novidade digital ao público!

Iago Cavalcanti, @iagomatheus_rn

Pelo Twitter

Crônica

Muito bom o texto de Sheyla Azevedo no NOVO JORNAL “Outros caminhos”.

Liziane Virgílio, @lizianevirgilio

Pelo Twitter

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
 www.anj.org.br

IVZ
 INSTITUTO VERBAZ DE JORNALISMO

POTIGAS

COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

HYUNDAI COM
TAXA ZERO,
50% DE ENTRADA
E AGORA COM
SALDO EM

24 VEZES
SEM JUROS.



i30

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.



Veloster

A TECNOLOGIA, DESIGN E
SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.

ELANTRA

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.



TUCSON

O 1º CARRO BRASILEIRO COM
A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



SEM LIMITE DE
QUILÔMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES



NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

**CONSÓRCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

**OFICINA
PREMIUM**
AGENDE SUA REVISÃO

84 2010.8000

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 04/07/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS.

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

ÚLTIMO ROUND DO SEMESTRE

/ TUMULTO / CONFUSÃO MARCA ÚLTIMA SESSÃO DA CÂMARA DE VEREADORES ANTES DO RECESSO

HERÁCLITO VOLTA ÀS PRESSAS

Com a ameaça de impeachment à prefeita Micarla de Sousa, o até então secretário-chefe do Gabinete da chefe do Executivo, Heráclito Noé (PR), retornou ao posto de vereador especialmente para a última sessão do semestre.

Pelos bastidores da Câmara comenta-se que a exoneração do cargo de secretário-chefe, publicada ontem no Diário Oficial do Município, é temporária e estratégica, voltada para as votações de ontem, por isso, em breve ele deverá voltar à função de secretário. As justificativas é que não havia confiança de que o suplente Osório Jácome (PSC), que vai disputar a vice-prefeitura com Hermano Moraes (PMDB), corresponderia às expectativas.

As especulações não foram confirmadas já que o vereador regresso não quis se pronunciar sobre seu retorno. De volta ao parlamento, Heráclito votou contra o pedido de urgência da lei dos postos e contra o impeachment da prefeita.

Na tribuna, aproveitou para criticar o vereador Júlio Protásio (PSB), novo integrante do bloco de oposição. "Quero saber se o Júlio Protásio que pede o impeachment é o mesmo que veio nos procurar pedindo desculpas à prefeita e prometendo mudar seu comportamento quando ela lhe retirou cargos na administração e se é o mesmo que na inauguração da academia pública do Jequi discursou enaltecendo a prefeita", questionou, reforçando o discurso já pronunciado por Enildo Alves (DEM).

A resposta se deu quando Protásio também foi declarar seu voto ao pedido de impeachment. "O seu governo é baixo e truculento. Quero saber se é o mesmo que se escondeu na oposição, ficou o mandato inteiro se dizendo independente e depois foi correr atrás do Governo. É o mesmo que dá uma de paladino da moralidade aqui, mas pediu demissão do Gabinete Civil só para vir manobrar a favor da prefeita", denunciou.



► Guarda municipal discute com mulher na galeria



► Vereadores não aprovaram urgência para Lei dos Postos e rejeitou impeachment de Micarla

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A ÚLTIMA SESSÃO na Câmara Municipal de Natal foi marcada por momentos de muita tensão nos quais ocorreu de tudo um pouco. Vereador afastado que retornou especialmente para a ocasião, agressões entre assessores,

populares e vereadores em ânimos acirrados e votações que, em resumo, não definiram nada daquilo que propiciou tanta tensão. Das três importantes matérias em pauta, uma foi rejeitada, outra protelada e a terceira votada sob o cansaço e o estresse de uma fatídica sessão de fim de semestre.

A mais polêmica delas, a formalização da abertura do processo de afastamento da prefeita Micarla de Sousa, mais uma vez foi rejeitada, especialmente pelos vereadores da bancada de apoio à gestão municipal. Começou sendo negada a leitura completa do requerimento.

A vereadora Sargento Regina (PDT) solicitou a leitura para que se tornassem públicos os motivos do pedido. A solicitação foi posta em votação e resultou em um empate, cabendo o voto de minerva ao presidente da Câmara, Edivan Martins (PV), que optou por não haver leitura da peça e agilizar a votação.

A segunda derrota do dia para o impeachment veio logo em seguida. Com um placar de 13 x 5, ficou decidido que (pelo menos por enquanto) não haverá abertura de nenhum processo para o afastamento da prefeita. Apenas os vereadores da oposição, Fernando Lucena (PT), George Câmara (PC do B), Júlia Arruda e Júlio Protásio (PSB), Luis Carlos (PMDB), Raniere Barbosa (PTB) e Sargento Regina (PDT), votaram a favor do impeachment. Os outros, com excessão de Maurício Gurgel (PHS) que faltou à sessão, derrubaram a matéria.

As justificativas para a reprovação foram semelhantes. "Nenhum órgão de fiscalização seja TCU ou TCE, até o momento identificou atos de ilegalidades da prefeita Micarla de Sousa", defendeu o vereador líder da prefeita Enildo Alves (DEM). Seu discurso foi re-

terado pelo vereador Heráclito Noé (PR), que alegou não haver requisitos suficientes para pedido de impeachment. Os outros disseram ainda que, com 97% de reprovação popular, a população já estava punindo a prefeita e que o pedido se tratava de oportunismo político da parte de alguns vereadores.

O assunto agitou os ânimos entre os populares que lotaram as galerias da Câmara. A guarda legislativa operou com 20 homens, quando normalmente são necessários oito nas sessões. E foi preciso. De um lado defensores da administração da prefeita sob a liderança de alguns assessores. Do outro, populares, alguns simpatizantes de vereadores da oposição, pedindo o afastamento de Micarla.

"Vereador ficha suja", "Judias Protásio" e "oposição pequeninha", não cabe dentro de um fusquinha" eram algumas das provocações dos simpatizantes da prefeita. Em resposta, "voto comprado", "100% rejeitada" e "impeachment já" eram as expressões entoadas pelos desafetos da prefeita sob um ensurdecido apito e o calor do ambiente.

A servidora municipal Elizabeth Paiva chegou a desmaiar logo após a votação. Ela disse que foi ofendida por um funcionário da emissora de TV de propriedade da família da prefeita, onde seu esposo também trabalha. "Ele me chamou de vagabunda e disse que ia ligar para a TV para demitirem meu marido", denuncia.

O esposo, segundo informou, já pediu demissão da emissora porque vai trabalhar na campanha eleitoral e ela, sendo concursada pelo município disse que estava ali porque, como servidora, sentia na pele a má administração da prefeita. "Já dei meu expediente hoje e vim aqui porque sofro com esta gestão com vales transporte atrasado e no trabalho, até cafézinho e papel higiênico a gente é quem tem que comprar", disse, alegando que os que estavam defendendo a prefeita tinham, em sua maioria, cargos comissionados e que certamente teriam o dia de expediente relevado por estarem ali.

Antes mesmo que fosse ocorrida, outra confusão se formou. Um dos jovens que também protestavam, alegou ter sido agredido pela guarda legislativa. Com estes episódios, a sessão ficou paralisada e alguns vereadores foram às galerias para tentar intervir no conflito.

NENHUM ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO SEJA TCU OU TCE, ATÉ O MOMENTO IDENTIFICOU ATOS DE ILEGALIDADES DA PREFEITA MICARLA DE SOUSA"

Enildo Alves
Líder da prefeita



► Mulher passa mal e é socorrida



► Jovens protestam durante a sessão

SECRETÁRIO DE MICARLA É EXPULSO DA CÂMARA

Ofensas e agressões chegaram ao ponto de levar o secretário adjunto da Semurb (Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo), Eugênio Bezerra, a ser expulso da Câmara acusado de tentar agredir a esposa do vereador Júlio Protásio (PSB), Ana Paula Araújo. O pedido de impeachment partiu do gabinete deste vereador.

Antes mesmo da sessão começar, Bezerra, conhecido por se envolver em confusões do gênero em defesa da prefeita Micar-

la de Sousa, teria insultado o vereador, iniciando uma discussão com a mulher. Ele alega não ter agredido ninguém, mas ter sido expulso de forma violenta da Câmara Municipal por seguranças contratados pelo vereador.

Eugênio sentou ao lado da esposa do parlamentar nas galerias e em meio à discussão, diz que seus gestos teriam sido confundidos com agressão e isso teria levado aos atos de violência. Reagindo, ele foi imobilizado por guardas e expulso da Câmara.

"Eu gravei as agressões e tenho como provar", disse.

Júlio Protásio disse que o secretário apontou o dedo em risete contra sua esposa e foi afastado para evitar que a violentasse, mas reagiu agressivamente. Ana Paula Araújo se dirigiu à delegacia da Mulher para prestar queixa contra Eugênio Bezerra por agressão.

Em nota, a prefeitura lamentou o ocorrido e informou que Eugênio, "na defesa de sua integridade física e para dar seguimento às devidas providências legais, compareceu à 1ª. Delegacia de Polícia para registrar o boletim de ocorrência e se submeteu ao exame de corpo de delito".



► Eugênio Bezerra é acusado de agressão

LEI DOS POSTOS ADIADA

Além da reprovação do impeachment, os vereadores rejeitaram o pedido de urgência do projeto de lei que permitia a instalação de postos de gasolina em supermercados. Foram 13 votos favoráveis, quando eram necessários 14 para que fosse votado sem tramitar nas comissões.

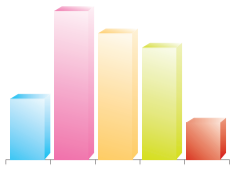
Agora, o projeto será apreciado pelas comissões e depois voltará a ser votado em primeira e segunda votação em, no mínimo, três meses. "Não tem problema, vai para as comissões, mas em 45 dias estarei aqui com o projeto novamente", avisa o vereador Fernando Lucena (PT), que apresentou o projeto.

Quando a terceira matéria mais aguardada foi votada era perceptível o cansaço em alguns parlamentares. Nas galerias, quase ninguém se encontrava mais. Neste cenário, a sessão seguiu e, em segunda votação, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi aprovada de forma consensual, com 32 emendas encartadas, seguindo agora para sanção do Executivo.

Com a votação da LDO o legislativo municipal entra em recesso por 30 dias e retoma as sessões no dia 6 de agosto, pela manhã, a partir das 9h30. A alteração do horário da sessão foi votada na sessão ordinária da quarta-feira (27) e levou em consideração o início da campanha eleitoral em que quase todos os vereadores vão disputar o pleito.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,018		1,99%	8,5%	0,36%
TURISMO	2,050	2,535	55.780,32		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

INVESTIR É A SAÍDA

/ AVALIAÇÃO / SEGUNDO IPEA, GOVERNO PARECE PERDIDO NA POLÍTICA ECONÔMICA E PRECISARÁ GASTAR MAIS SE QUISER TER NOVAMENTE ATIVIDADE ECONÔMICA ACELERADA

O GOVERNO TERÁ de abrir seus cofres se quiser voltar a ver a atividade econômica acelerando, afirma o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). De acordo com o instituto, o modelo atual da economia brasileira, baseado em aumento de demanda por meio do consumo da população, está se esgotando. As medidas pontuais de incentivo ao consumo adotadas pelo governo federal, como redução de impostos de determinados produtos e setores, não estão mais surtindo o efeito esperado, devido ao aumento do grau de endividamento da população.

Ampliar o investimento público é a saída apontada pelo Ipea para reinjetar mais renda na economia, garantir mais consumo e, portanto, registrar taxas maiores de crescimento. "Um salto no investimento que leve a economia em direção ao crescimento sustentável passa pelo investimento público, que tem caído significativamente nos últimos dois anos. O setor público é a tábua de salvação para esse momento. Se ele voltar a investir,

a iniciativa privada vem junto", afirmou Roberto Messenberg, coordenador do Grupo de Análise e Previsões do Ipea, durante coletiva de imprensa na sede do instituto, no Rio de Janeiro.

Segundo Messenberg, o governo federal parece perdido no que diz respeito à condução e o planejamento da política econômica. O especialista avalia que o Ministério da Fazenda está deixando de lado a estratégia de longo prazo em benefício de medidas pontuais de estímulo ao consumo.

Segundo ele, o país estava caminhando para o modelo correto no final do governo Lula, ao utilizar as medidas paliativas como forma de ganhar tempo frente à crise e justificar a manutenção de uma estratégia de longo prazo.

"Agora, parece que estamos abrindo mão dessa estratégia para fazer uma política prioritariamente pontual. Dessa maneira não teremos crescimento medíocre para sempre", afirma.

Na opinião de Messenberg, o governo tem evitado abrir



► Medidas de estímulo ao consumo, como isenção do IPI na linha branca, estão se esgotando, segundo Ipea

seus cofres em benefício da manutenção em patamares baixos do superavit primário, que é a economia que o governo faz para pagar os juros da dívida pública.

O especialista disse concordar que manter o nível do superavit

primário é bom para garantir a confiança dos investidores no Brasil, mas em sua avaliação essa opção não deveria ser tratada com excessivo zelo. A queda da taxa de juros e também do crescimento da dívida pública, a redução da inflação e o fato de o

país ser credor líquido em moeda estrangeira já seriam suficientes para manter a confiança dos investidores estrangeiros no país. "[Dar prioridade ao superavit primário] é um respeito demasiado às condições do mercado financeiro. Me parece mais uma

convenção do que estratégia de longo prazo. Começam a ser feitos ajustes fiscais e cortes de investimentos, que nesse momento são os únicos elementos para manter a esperança de crescimento da economia. Não se justifica", afirmou.



► No ano, a redução acumulada no setor industrial é de 3,4%,

/ INDÚSTRIA /

PRODUÇÃO RECUA 4,3% E TEM NONA QUEDA CONSECUTIVA

A PRODUÇÃO DA indústria brasileira teve queda de 4,3% em maio ante mesmo mês do ano anterior. Trata-se do nono resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto e o mais intenso desde setembro de 2009, quando a retração foi de 7,6%. Na comparação com abril, o recuo foi de 0,9% na série livre de influências sazonais, a terceira queda mensal seguida. Os dados foram divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ontem.

No ano, a redução acumulada é de 3,4%, e nos últimos 12 meses, o resultado verificado é de queda de 1,8%, segundo o IBGE. De acordo com o levantamento, a produção recuou em 14 dos 27 ramos investigados no mês. Os principais impactos negativos foram observados nos setores de veículos (-4,5%) e de alimentos (-3,4%). Outras contribuições negativas vieram do setor de material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-10,9%), metalur-

gia básica (-2,4%), celulose e papel (-3%) e calçados e artigos de couro (-5,3%).

O setor produtor de bens de consumo duráveis puxou a queda, seguido por bens de capitais. Uma das explicações pode estar ligado à restrição do crédito e o comprometimento da renda das famílias brasileiras. O setor industrial preocupa o governo devido às sucessivas quedas na produção, vendas e investimentos e tem levado o Planalto a anunciar medidas para estimulá-lo e tentar reaquecer a atividade econômica no país. Para tanto, as ações visam basicamente a desoneração do setor (para reduzir custos e tentar manter o nível de emprego), o aumento da demanda interna e o estímulo ao crédito ao consumidor. A ideia é favorecer o crédito produtivo, para incentivar o consumo, e também para a exportação por empresas brasileiras. O governo aposta nesse tipo de medidas para recuperar o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto).

**Novo Jornal
no iPad.
Sua dose diária
de opinião,
na ponta
dos dedos.**



Para ler o Novo Jornal no seu iPad acesse a AppStore, escreva na busca "Novo Jornal RN" e baixe gratuitamente o aplicativo. A edição completa do dia estará disponível nas primeiras horas da madrugada, durante o período de utilização grátis.

NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
(84) 3342.0369
novojornal.jor.br
f b novojournalrn



ART&C



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

A VER FUMAÇA

/ PEGADINHA / QUADRILHA PASSA TROTE NA POLÍCIA MILITAR E EXPLODE AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM SÃO JOSÉ DE MIPIBU; CIDADE É O SÉTIMO ALVO DO ANO



ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O CENÁRIO É sempre o mesmo. Vidraças estilhaçadas, forro de gesso dependurado, paredes chamuscadas, móveis danificados, caixas eletrônicos arrombados, pânico. Depois que os explosivos são detonados, a destruição é total e o medo toma conta da cidade. Foi assim na madrugada de ontem no município de São José de Mipibu, a pouco mais de 40 quilômetros da capital. Depois de passarem um trote para a polícia, os criminosos visitaram o Banco do Brasil e transformaram sete dos quatro terminais da agência em carcaça e ferro retorcido. Este foi o sétimo alvo do ano. E mais uma vez a segurança pública ficou a ver fumaça.

A quantia saqueada pelos criminosos não foi divulgada. E até o fechamento desta edição não se tinha, sequer, uma confirmação exata de quantos bandidos invadiram a cidade. Seis, oito, mais de dez... Um Corola de cor prata, um Gol preto, uma caminhonete branca... São muitas as versões. Enfim. Sabe-se apenas que as explosões aconteceram por volta das 2h e que os caixas estavam abastecidos.

Segundo o gerente Augusto Cunha, que trabalha no Banco do Brasil há cinco meses, a agência libera o pagamento dos aposentados e pensionistas sempre nos últimos e nos primeiros cinco dias de cada mês. Um atrativo e tanto para uma segurança de nada. Sabe quantos policiais militares são responsáveis pelo patrulhamento das ruas da cidade e de toda a zona rural de São José de Mipibu, município que possui hoje mais de 40 mil

habitantes? Oito. E isso quando não falta ninguém ou nenhum PM adoce.

Tem polícia civil? Claro que tem. Mas só durante o dia. Depois das 17h, quando começa a escurecer, a delegacia fecha as portas e as ocorrências que acontecerem depois deste horário são atendidas apenas pela Delegacia de Plantão da Zona Sul de Natal, que fica no bairro de Candelária. Se alguém perder um documento e quiser registrar um simples boletim de ocorrência, por exemplo, precisa percorrer os mais de 40 quilômetros para ser atendido. Ou então deixa para outro dia, desde que não seja final de semana. Durante os sábados, domingos e feriados é a Plantão quem assume.

AÇÃO

A ação dos bandidos na madrugada de ontem foi tão bem planejada, tão bem articulada que eles tiveram tempo suficiente até para dar um telefonema. Na verdade, um trote. E quem caiu na pegadinha foi a própria polícia. Segundo informações do coronel Jair Júnior, comandante do 3º BPM, os arrombadores ligaram para o telefone do destacamento da cidade e disseram que havia acontecido um roubo de gado numa das comunidades rurais do município. "Fazer o quê? A polícia foi verificar", remendou o oficial.

"No meio do caminho os policiais ouviram o barulho das explosões e voltaram. Mas não deu tempo", admitiu Jair Júnior, lamentando o tempo perdido. "Estamos realizando diligências pela região. Várias viaturas estão empenhadas. Temos que encontrar estes bandidos", disse ele, tentando minimizar o estrago.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► BB não divulgou a quantia saqueada pelos criminosos

“NO MEIO DO CAMINHO OS POLICIAIS OUVIRAM O BARULHO DAS EXPLOSÕES E VOLTARAM. MAS NÃO DEU TEMPO”

Coronel Jair Júnior,
Comandante do 3º BPM



► Augusto Cunha, gerente da agência do BB em São José de Mipibu: época de pagamento dos aposentados

SUSPEITAS RECAEM SOBRE QUADRILHAS INTERESTADUAIS

Tudo o que a polícia divulga sobre os criminosos que usam dinamite para saquear terminais e agências bancárias são meras suposições. Contudo, existe uma convicção de que nem todos são prata da casa. "Acreditamos que são bandidos que fazem parte de quadrilhas interestaduais bem articuladas, bandos que trocam informações e que agem tanto aqui, no Rio Grande do Norte, como também em estados vizinhos, como o Ceará, Paraíba e Pernambuco", disse o coronel Wellington Alves, comandante do policiamento da região metropolitana. Quem e quantos são? Eis a questão.

Ainda segundo o comandante, a Polícia Militar vem realizando um trabalho em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Civil para desarticular estas redes criminosas. "Realizamos periodicamente fiscalizações e montamos barreiras nas estradas que ligam o Rio Grande do Norte com os estados vizinhos. A nossa inteligência também está trabalhando. Cedo ou tarde identificaremos e encontraremos estes criminosos", disse o coronel Alves.

A reportagem entrou em contato com a delegada Sheila Freitas, titular da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), mas ela preferiu não dar declarações para não comprometer as investigações. "Estamos trabalhando. Pode ter certeza disso", limitou-se a dizer.

Os últimos ataques

Antes de São José de Mipibu, a última cidade a acordar ao som dos explosivos foi São José do Campestre, distante pouco mais de 100 quilômetros de Natal. Aconteceu no último dia 5 de junho. Lá, o prejuízo também foi do Banco do Brasil. E duas explosões deixaram a população aterrorizada. Os bandidos invadiram a cidade e detonaram as dinamites por volta das 2h30. Parte do prédio ficou completamente destruído. O dinheiro, no entanto, não foi levado.

Antes disso, na madrugada de 25 de maio, em São Miguel do Gostoso, o alvo escolhido também foi o Banco do Brasil. Dinamites foram usadas. Porém, diferentemente de Campestre, lá os bandidos tiveram uma melhor sorte e conseguiram levar todo o dinheiro da caixa. O valor não foi informado pela gerência.

No dia 11 de maio o alvo novamente foi o Banco do Brasil. Só mudou a cidade. Foi em Baraúna, a 317 km da capital. Segundo a PM, mais de 15 homens fortemente armados chegaram à cidade por volta de 1h e armaram as dinamites, só pra variar, dentro da agência do Banco do Brasil. Depois de duas explosões, quase que o prédio foi inteiro ao chão. Antes de mandar tudo pelos ares, o bando ainda metralhou a fachada da delegacia. Ninguém ficou ferido, mas o cofre do banco foi levado. A quantia roubada não foi revelada.

Já em abril, no dia 27, os criminosos explodiram o caixa eletrônico do Bradesco no município de Senador Eloi de Souza, distante 68 quilômetros de Natal. A explosão foi tão forte que muitos moradores chegaram a acordar atordoados com o barulho. No momento, inclusive, três populares que se encontravam numa praça foram



obrigados a se deitarem no chão sob a mira de armas de grosso calibre. Para fugir, a quadrilha usou uma Saveiro de cor branca.

E esta não foi a única empreitada de abril. Passava das 3h da madrugada do dia 8 quando a população de Boa Saúde, na região agreste, também acordou apavorada. E o prejuízo ficou, mais uma vez, na conta do Bradesco, que teve sua agência detonada. A polícia não soube informar se alguma quantia em dinheiro foi levada do caixa, muito menos quantos homens participaram do arrombamento.

A primeira empreitada explosiva de 2012 foi registrada no dia 3 de março. E coube ao Bradesco amargar o primeiro saldo negativo do ano. A ação criminosa aconteceu em Santa Maria, que fica a 60 quilômetros da capital. Por volta das 3h30, quando a polícia chegou ao banco, já não havia mais o que fazer. Aliás, havia: esperar a poeira baixar, a fumaça de dissipar e juntar os cacos.

A ética DE LUTO

/ PERFIL / ADOVADO RAIMUNDO NONATO FERNANDES MORRE AOS 94 ANOS DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA; ELE TAMBÉM FOI PROFESSOR, JORNALISTA, PROCURADOR E CONSULTOR GERAL DO ESTADO



► Ivis Bezerra, médico e presidente do Conselho Deliberativo do ABC

ABECEDISTA DOENTE

A paixão que Raimundo Nonato Fernandes dedicava a seu trabalho e família também se estendia ao seu time do coração. Todos que conhecem Nonato o descrevem como um abecedista roxo, do tipo que sempre acompanhava as partidas do clube no estádio. O advogado chegou a ocupar a presidência do Conselho Deliberativo do ABC durante a década de 70, período que foi descrito pelo atual presidente do Conselho, médico Ivis Bezerra, como a época de ouro do time.

"Ele pegou o clube em um período de dificuldades, quando o ABC tinha poucos recursos. Com sua presença, equilíbrio e a importância do seu nome de jurista, no entanto, Raimundo conseguiu prestar um enorme serviço ao time", relata Bezerra. Apesar de ter começado em uma época cheias de obstáculos para o ABC, a gestão de Nonato como presidente do Conselho Deliberativo se estendeu à inauguração do Machadão (antigo Castelão) e a um período de grandes triunfos e vitórias para o clube.

Ivis Bezerra, porém, não sente a falta do jurista apenas por causa de sua importância como presidente do Conselho no clube. Apesar de já conhecê-lo de nome, Bezerra se tornou amigo de Nonato justamente nas cadeiras cativas do antigo Castelão, onde os dois sempre estavam presentes em dia de jogo do alvinegro. "É uma perda muito grande, para os amigos, família e para o clube", assinala o atual presidente, adiantando que o Conselho prestará uma homenagem oficial a Raimundo Nonato na sua próxima sessão ordinária, que ocorrerá em meados de setembro.

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte perdeu um dos seus maiores juristas. O advogado Raimundo Nonato Fernandes morreu por volta das 8h30 de ontem, aos 94 anos, vítima de uma parada cardiorrespiratória. Fernandes sofria de problemas pulmonares e passou a maior parte dos seus quatro últimos anos em casa, onde tinha o aparato necessário para se tratar. O velório foi realizado na capela central do Cemitério Parque Morada da Paz, em Emaús, às 14h. Seu corpo será enterrado hoje pela manhã.

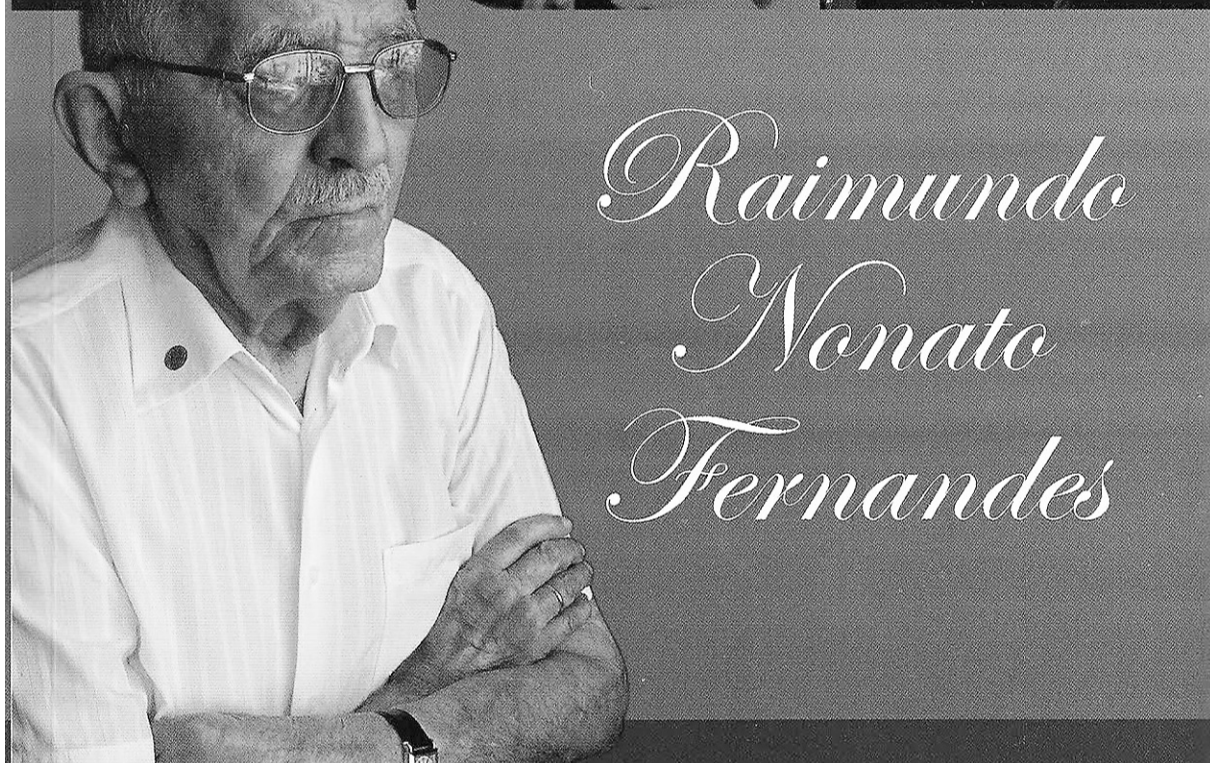
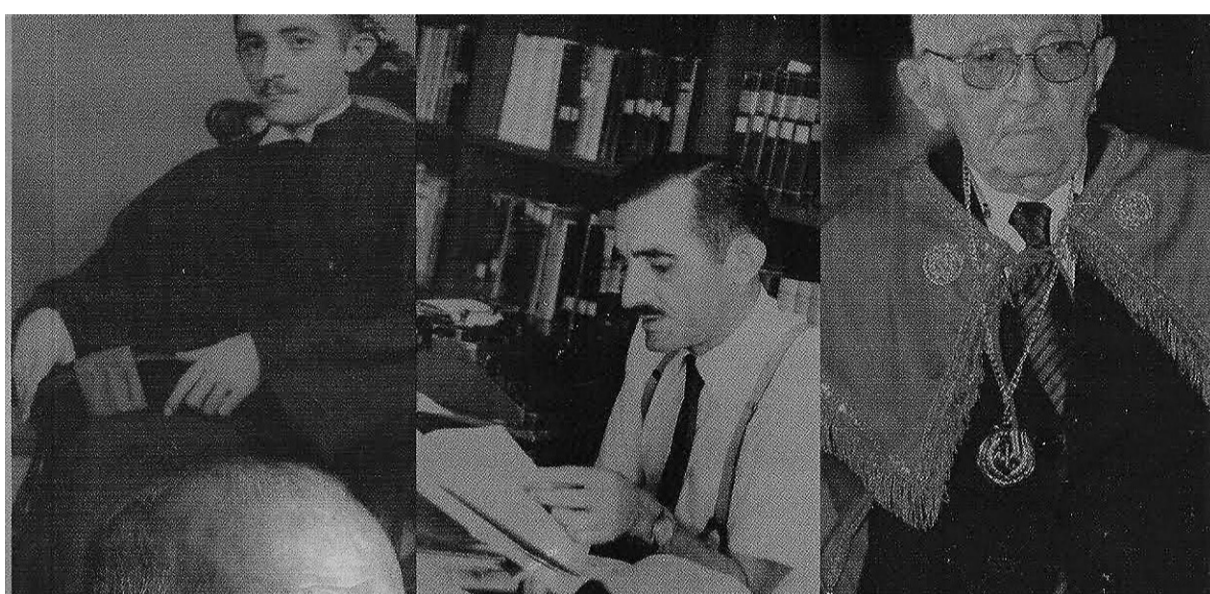
Nascido em Pau dos Ferros em 1918 e formado na tradicional faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, Raimundo Nonato Fernandes deixou sua marca em diversos setores da área jurídica no estado. Como advogado, chegou a ser vice-presidente e várias vezes conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB-RN), sendo também o primeiro presidente do Tribunal de Ética e Disciplina da instituição.

Além da carreira na advocacia, Raimundo Nonato foi professor de Direito Administrativo da Universidade Federal do RN (UFRN), procurador do Estado e consultor geral do Rio Grande do Norte nos governos de Dinarte Mariz, Aluísio Alves, monsenhor Walfredo Gurgel, Tarcísio Maia e José Agripino. Sua vida profissional não se limitou à área jurídica: como jornalista, o pau-ferrense trabalhou nos jornais A República e Diário de Natal, além de ter atuado na Rádio Poti.

Para os familiares, no entanto, a saudade que fica não é a do jurista, mas a do pai, avô e bisavô que Nonato foi. Uma de seus nove netos, a hoteleira Fernanda Paiva, só tem boas palavras a dizer de seu avô.

"Ele era a pessoa mais ética que eu já vi na face da terra. Tinha um coração bom, era uma pessoa maravilhosa", conta emocionada. Segundo Paiva, Nonato sabia lidar tanto com pessoas mais velhas quanto com crianças, fazendo com que fosse benquisto não apenas entre os amigos, mas bastante querido entre suas quatro filhas, nove netos e 12 bisnetos.

A hoteleira não pode deixar de destacar o fervor com o qual Raimundo Nonato Fernandes se dedicava ao trabalho. Afirma que ele só deixou de ir ao escritório de advocacia somente aos 90 anos, por causa de problemas pulmonares. "Por causa dessa dedicação ele chegou a receber diversas homenagens de magistrados, juízes e procuradores. Mesmo trabalhando demais, vivia de bom humor", destaca Paiva.



Raimundo
Nonato
Fernandes

► Raimundo Nonato Fernandes foi homenageado no ano passado com livro publicado pela Procuradoria Geral do Estado

NOME FORTE DO DIREITO POTIGUAR

Na classe jurídica do estado, a opinião sobre Raimundo Nonato Fernandes é unânime: sua trajetória como jurista foi marcada pela competência, honestidade e humanismo. Segundo o advogado e escritor natalense Carlos Roberto de Miranda Gomes, colega e aluno de Nonato, sua carreira de advogado só pode ser descrita como "irretocável". "Ele era o advogado padrão. Ainda ia ao escritório até pouco tempo atrás, apesar de sua idade avançada. Nós tínhamos uma relação de amizade, estou realmente abalado", lamenta.

Gomes conta que chegou a participar de diversas comissões ao lado do jurista, onde ficou evidente sua grande preocupação com fazer a justiça. Por isso, em 2008, o natalense, que é membro honorário vitalício da OAB-RN, propôs que fosse entregue a Nonato a medalha Amaro Cavalcanti, honraria máxima da instituição que é entregue apenas uma vez em cada administração da instituição.

Até hoje, Raimundo Nonato Fernandes foi o único advogado a receber a medalha. "A morte do professor Rai-

mundo Nonato é uma das maiores perdas da advocacia do nosso estado", afirma Carlos Gomes. Os elogios de Gomes não se resumem à atuação jurídica do seu mestre; como professor, Raimundo Nonato também teve uma atuação impecável, sendo conhecido pela atenção que dedicava a seus alunos. "No final de cada aula, ele fazia questão de entregar a cada estudante um resumo da aula. Era um professor excelente, justo e atencioso ao extremo", lembra o advogado.

Outro que faz questão de lembrar a competência de Nonato como advogado é Paulo Teixeira, presidente da OAB-RN. Embora não tenha sido aluno do pau-ferrense, Teixeira garante que Raimundo Nonato era uma unanimidade tanto na advocacia quanto na área das letras jurídicas. "Ele era uma referência no Direito e deixou seu legado. Todo advogado que ama sua profissão deve o ver como referencial. Além de um verdadeiro humanista em seu trabalho, era uma grande pessoa humana", arremata o presidente.

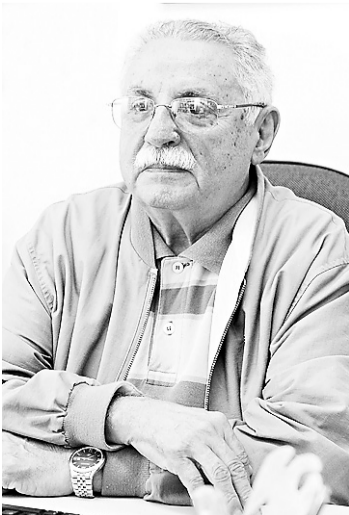
HUMBERTO SALES / NJ



“ELE ERA UMA REFERÊNCIA NO DIREITO E DEIXOU SEU LEGADO. TODO ADOVADO QUE AMA SUA PROFISSÃO DEVE O VER COMO REFERENCIAL”

Paulo Teixeira,
Presidente da OAB-RN

HUMBERTO SALES / NJ



“A MORTE DO PROFESSOR RAIMUNDO NONATO É UMA DAS MAIORES PERDAS DA ADOVACIA DO NOSSO ESTADO”

Carlos Roberto de Miranda Gomes,
Advogado e escritor

NOTA DA JUSTIÇA FEDERAL DO RN

A Justiça Federal do Rio Grande do Norte expressa, nesse momento de luto para todo Rio Grande do Norte, sua solidariedade aos familiares e amigos do professor e jurista Raimundo Nonato Fernandes, que faleceu na manhã de hoje (3 de julho).

Ele foi um ícone para os operadores do Direito, um símbolo do que representa a advocacia comprometida, séria e atenta aos valores do estado democrático. O professor Raimundo Nonato era um jurista renomado. Entre tantos grandes nomes do Direito potiguar, ele foi um dos maiores. Exerceu o seu ofício com um grande desempenho técnico, aliado aos princípios da ética, compromisso e seriedade.

A ele a homenagem da Justiça Federal do Rio Grande do Norte, aos seus familiares a solidariedade e à sociedade o testemunho exemplar do que foi Raimundo Nonato Fernandes para o Direito brasileiro.

“PRIVATIZAR NÃO É A SOLUÇÃO”

/ SAÚDE / PROCURADOR GERAL DO ESTADO ANUNCIA LIBERAÇÃO DE R\$ 3 MILHÕES PARA REFORMAR O WALFREDO GURGEL E DEFENDE CONSTRUÇÃO DE UM NOVO HOSPITAL EM NATAL

O PROCURADOR GERAL do Estado, Miguel Josino, anunciou ontem a liberação de R\$ 3 milhões para a reforma do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, mas ressaltou que a melhor alternativa para debelar os problemas que afetam a rede de saúde pública é a construção de mais um hospital em Natal.

Em entrevista à imprensa, Miguel Josino fez comentários sobre a ação civil pública expedida pelo Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte (Cremern), classificando como um erro as exigências feitas pelo órgão para solucionar os problemas da maior unidade de saúde do estado.

“O Conselho Regional de Medicina do RN defende que o Estado contrate leitos privados, mas isso não vai resolver o problema do Walfredo Gurgel”, disse, segundo ele, o Rio Grande do Norte tem hoje um déficit de 260 UTIs, tanto do setor público como do privado e que, por isso, é contra a privatização do serviço público de saúde.

Ele deu basicamente duas sugestões para contornar as deficiências do HMWG. “Primeiro temos que ter gestão (nos hospitais) e capacitar os profissionais da saúde, estimulá-los. “É preciso que o poder público faça seu dever de casa e não estamos fazendo isso”. Agora, para sanar de vez os problemas, Miguel Josino diz que é preciso construir um novo hospital na capital.

Na visão dele, uma nova unidade desafogaria o Walfredo Gurgel, que hoje recebe todo o contingente do interior e fica sobrecarregado. “Natal é a única capital do país que não possui um hospital próprio”, afirmou.

Os recursos para a construção do novo hospital, segundo ele, viriam da venda do Estádio Juvenal Lamartine, localizado no bairro de Tirol, pertencente ao Estado. O problema é que o processo está parado devido a questões burocráticas, disse, sem detalhar quais são os entraves.

O Cremern alegou, em sua petição, ter recebido denúncias e comprovado que o Hospital

Walfredo Gurgel apresentava problemas estruturais. Isso levou à uma interdição parcial e a possível interdição completa da unidade, uma vez que a vida dos pacientes atendidos diariamente está sob risco.

Assim, a ação civil pública específica que, em caráter de urgência, o governo solucione os problemas do hospital geral “no prazo máximo e improrrogável de dez dias, sob pena de multa diária por descumprimento no valor de R\$ 20 mil, na pessoa da governadora do Estado, sem prejuízo da apuração do crime de desobediência previsto no Código Penal”.

Miguel Josino foi categórico ao dizer que apenas dez dias para consertar tudo de errado do Walfredo Gurgel é impossível. “Não vamos conseguir”, frisou.

O problema da superlotação do HMWG deve-se à ineficiência das outras unidades de saúde espalhadas pelo estado. A solução apontada por alguns é a realização de concursos públicos e a contratação de mais profissionais. Josino rejeita a ideia. “Não é preciso contratar ninguém porque já tem gente demais. Dos gastos na saúde, 80% são com com a folha de pagamento”, destacou.

INVESTIMENTOS

De acordo com o procurador geral do estado, o governo do estado investirá R\$ 3 milhões na reforma completa do maior hospital potiguar. Serão R\$ 2 milhões para a infraestrutura e o restante destinado à compra de novos equipamentos. Além disso, há R\$ 300 mil disponíveis para a contratação de leitos de retaguarda.

Miguel Josino também adiantou que a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) assegurou junto ao Ministério da Saúde R\$ 1,2 milhões mensais só para o Walfredo Gurgel. Visando a melhoria de toda a rede de saúde, está previsto o investimento de R\$ 10 milhões nos principais hospitais públicos estaduais, o que ajudaria também a desafogar o Walfredo Gurgel.



▶ Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel: alvo de ação civil pública por parte do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte

“É PRECISO QUE O PODER PÚBLICO FAÇA SEU DEVER DE CASA E NÃO ESTAMOS FAZENDO ISSO”

Miguel Josino, Procurador geral do Estado



/ PERDA /

Morre Rosália Araújo, avó materna de Micarla

ROSÁLIA PEREIRA DE Araújo, avó da prefeita Micarla de Sousa, faleceu na manhã de ontem. Aos 93 anos de idade e já internada no Natal Hospital Center há alguns dias, Rosália teve insuficiência cardiorrespiratória e não resistiu. Pelo Twitter, a prefeita se pronunciou sobre a morte da sua avó. “Acaba de partir para os braços do Pai uma das pessoas mais fortes e especiais que tive em minha vida: minha avó Rosália. Te

amo e vá em paz!”, publicou.

Ainda nas redes sociais, a prefeita lamentou o falecimento da mãe de sua mãe, Miriam de Sousa. “Quantos ensinamentos de força, fé, desprendimento e a certeza de que Deus sempre cuida de nós. Saudades!”, escreveu Micarla.

O corpo de Rosália Pereira de Araújo está sendo velado no Cemitério Morada da Paz, em Emaús, onde será sepultado hoje.

NOTA OFICIAL DA PREFEITURA

“Consternada, a prefeita Micarla de Sousa comunica aos amigos, parentes, colaboradores e auxiliares o falecimento de sua avó materna Rosália Pereira de Araújo, ocorrido nesta terça-feira, às 10h30, no Natal Hospital Center. O sepultamento será às 9 horas desta quarta-feira (4), antecedido por missa de corpo presente, que será oficiada a partir das 8 horas. A todos, agradece pela solidariedade neste momento de dor”.

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM- DER/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO**

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0049/2012 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do DER/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1808 - Lagoa Nova, em Natal/RN. Maiores Informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 08:00h às 12:00 horas.

EDITAL: nº 019/2012
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA
OBJETO: Conservação da Malha Rodoviária do V Distrito Rodoviário - Natal/RN.
DATA DE REALIZAÇÃO: 07/08/2012
HORA: 09:00 Horas

NATAL (RN), 03 de Julho de 2012
Eng.º Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Editais de Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Convocamos os funcionários da empresa PESQUEIRA NACIONAL LTDA, inscrita no CNPJ: 04.701.950/0001-02 para comparecerem na sede da empresa situada à Avenida Tavares de Lira, nº 37A - Ribeira às 15h00min horas do dia 04.07.2012 para fins de aprovação do acordo coletivo de trabalho com as seguintes cláusulas: Vigência e data-base; Abrangência; Do piso salarial; Das anotações na CTPS; Do horário e local de pagamento; Comprovações de pagamento; Da alimentação; Sinistros, acidentes e morte; Da aposentadoria; Do desligamento fora do local da contratação - sede a empregadora; Do contrato de experiência; Da compensação da jornada; Das sanções disciplinares; Das férias; Das instalações; Dos equipamentos de proteção individual; Dos medicamentos; Do acesso ao STP/RN; Recolhimento do desconto assistencial; Da assistência médico-odontológica em favor dos sindicalizados; Da competência da justiça do trabalho; Da abrangência do presente acordo; Da revisão do acordo coletivo de trabalho.

Editais de Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Convocamos os funcionários da empresa PESQUEIRA RAYMI LTDA, inscrita no CNPJ: 09.632.235/0001-70, situada à Rua Chile, nº 107, para comparecerem no local da Assembléia Geral Extraordinária localizado à Avenida Tavares de Lira, nº 37A - Ribeira às 15h00min horas do dia 04.07.2012 para fins de aprovação do acordo coletivo de trabalho com as seguintes cláusulas: Vigência e data-base; Abrangência; Do piso salarial; Das anotações na CTPS; Do horário e local de pagamento; Comprovações de pagamento; Da alimentação; Sinistros, acidentes e morte; Da aposentadoria; Do desligamento fora do local da contratação - sede a empregadora; Do contrato de experiência; Da compensação da jornada; Das sanções disciplinares; Das férias; Das instalações; Dos equipamentos de proteção individual; Dos medicamentos; Do acesso ao STP/RN; Recolhimento do desconto assistencial; Da assistência médico-odontológica em favor dos sindicalizados; Da competência da justiça do trabalho; Da abrangência do presente acordo; Da revisão do acordo coletivo de trabalho.

**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2012-RP-SEARH
PROCESSO Nº 177.073/2011-3 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM**

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o certame acima, cujo objeto consiste no Registro de Preços para eventual aquisição sem instalação de material permanente (condicionadores de ar, ventiladores e bebedouros), para atender as necessidades dos órgãos da administração direta e indireta, autarquias e fundacional, fundos especiais, empresas públicas, sociedade de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Estado do Rio Grande do Norte, conforme especificações e quantitativos descritos no Anexo I (termo de referência), do Edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.comprasnet.gov.br e no site: www.rn.gov.br - link: Licitações. Data de abertura: 17/07/2012. HORÁRIO (Brasília/Distrito Federal), no site: www.comprasnet.gov.br; às 14:00 horas. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cpsearh@rn.gov.br.

Natal/RN, 03 de julho de 2012
Narciso Rafael Freitas de Sousa - Pregoeiro da SEARH



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374

A CORRUPÇÃO E O INDIGNADO

/ OBRA / JORNALISTA JOÃO BATISTA MACHADO REÚNE EM LIVRO OS ARTIGOS PUBLICADOS NO NOVO JORNAL; "POLÍTICA EM ATOS E FATOS" SERÁ LANÇADO HOJE À NOITE NA ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS

NEY DOUGLAS / N

“

NO BRASIL, CADEIA É SOMENTE PARA PRETO, POBRE E PROSTITUTA, ENQUANTO O LADRÃO DO ERÁRIO RECEBE TODOS OS BENEFÍCIOS QUE A LEI CONCEDE”

João Batista Machado,
Jornalista e escritor



► João Batista Machado, analista político, começou a carreira no jornalismo na década de 1960

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

“A CORRUPÇÃO SE tornou uma doença endêmica tão difícil de combater quanto o mosquito da dengue”. É com o espírito indignado com a situação atual do país que o jornalista e escritor João Batista Machado lança hoje “Política em atos e fatos”, o seu décimo livro. Como todo bom escritor, João Batista Machado sabe lapidar as palavras mesmo quando é para escrever sobre corrupção, a matéria bruta de alguns dos 70 textos selecionados e que ele publicou entre 2009 e 2012 nas páginas do NOVO JORNAL sobre o atos, fatos e personagens da vida pública local, estadual, regional e nacional.

No contraponto à decomposição do exercício da política atual, “Machadinho”, como o tratam pessoas de sua convivência familiar e profissional, mostra o outro lado em textos que exaltam o lado humano e ético de pessoas públicas ou ligadas a elas.

O Brasil vive uma situação paradoxal: a economia estável, consequentemente, a população com um melhor nível de vida, mas é campeão em corrupção. “E, o pior, isso acontece nos três poderes”, espanta-se Machadinho. “Uso a tribuna que me é concedida pelo NOVO JORNAL para questionar tudo isso”, pondera.

Para o jornalista, que hoje é assessor de Comunicação Social do Tribunal de Contas do Estado, a corrupção é um incômodo que deveria envergonhar a todos e “um péssimo exemplo para as novas gerações”. Mais ácido do que nunca, reflete sobre o momento nacional e escancara sua indignação ao constatar que a impunidade sobrepõe-se a tudo. As leis, destaca, são generosas e benevolentes com

o infrator rico, de colarinho branco, que pratica o crime na certeza da impunidade que é real. “No Brasil, cadeia é somente para preto, pobre e prostituta, enquanto o ladrão do erário recebe todos os benefícios que a lei concede”, desabafa.

Nos artigos selecionados para o livro, Machadinho vai além da sua inquietude e se revolta contra a dilapidação do erário. Conta casos que entraram para a história do Rio Grande do Norte e do Brasil.

Em “Djalma, antes e após o golpe”, por exemplo, ele aborda o aniversário de 40 anos da morte do ex-prefeito de Natal, Djalma Maranhão (1915-1971), ocorrido dia 30 de junho de 2011, mas que passou incólume nas homenagens oficiais, sendo lembrado apenas pela imprensa.

Noutro texto, fala sobre a trajetória do cardeal Eugênio Sales, o potiguar arcebispo emérito do Rio de Janeiro que, durante a ditadura militar, foi execrado como reacionário, mas que, na realidade, salvou a vida de muitos militantes de esquerda ao dar-lhes abrigo.

Outro fato relevante para o cenário político do Rio Grande do Norte, relatado no livro, é a disputa acirrada entre velhas raposas como Dinarte Mariz (1903-1984) e Aluizio Alves (1921-2006) na década de 1960. Ambos foram governadores do Estado.

Outro destaque é a simbólica união de bancada inaugurada pelos políticos do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional na década de 1990. Machadinho ressalta que, adversários em nível estadual, Alves e Maia se uniram para aprovar emendas coletivas em favor do Rio Grande do Norte, atitude que espantou o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

ESTUDANTES E EMPRESÁRIOS TÊM AVERSÃO À POLÍTICA, DIZ

Analista político, João Batista Machado trabalha com essa matéria prima nos seus textos publicados às quintas-feiras no NOVO JORNAL e nos nove livros anteriores que escreveu. Lamenta que os jovens universitários e empresários tenham desenvolvido aversão pela política ao ponto de não se envolverem nas grandes questões locais e nacionais.

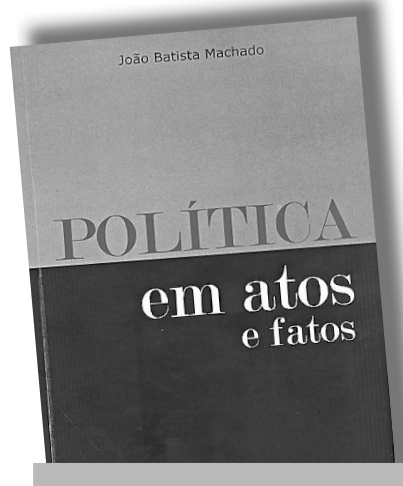
“Isso abre espaço para os menos capazes e nivela o Congresso por baixo”. Lembra que grandes nomes da política nacional foram fundidos no meio estudantil, como na União Nacional dos Estudantes (UNE), aniquilada pela ditadura em determinado momento da vida nacional. Esse fato, para o jornalista, arrefeceu os ânimos dos estudantes pela política atual.

Por causa disso, no Rio Grande do Norte, comenta, não houve renovação a não ser nos casos da política familiar. “Mas política não

é dote” e também deve ser estimulada nas escolas, ensina.

“Política em atos e fatos” seleciona os artigos que tratam da corrupção. É o primeiro livro da Machadinho depois que ele se tornou imortal da Academia Norte-rio-grandense de Letras, mas que já havia sido forjado antes. Em 2013 pretende publicar o que chama de “quase memória”, sobre sua vida de repórter e mais fatos da política.

Machadinho começou sua carreira no jornal Tribuna do Norte na década de 1960, depois de integrar a primeira turma do curso de jornalismo da Faculdade Berilo Wanderley, antes de ser incorporada à UFRN. Depois, foi para o Diário de Natal. Saiu da pauta para ser assessor de comunicação do governo de Tarcísio Maia (1916-1988) em 1975. Cumpriu a mesma função quando o senador José Agripino foi prefeito de Natal e governador por dois períodos.



Lançamento

“Política em atos e fatos”

► Autor:
João Batista Machado

► Data:
Hoje,
a partir das 18h

► Local:
Academia Norte-Rio-Grandense
de Letras, Rua Mipibu, 443,
Petrópolis

Chegou a coleção

CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 fascículos para colecionar num fichário

- Esqueleto medindo 150 cm de altura
- Fácil de montar
- Com suporte para ficar em pé

Preço de lançamento **R\$ 9,90** (preço original R\$ 13,90)

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

JÁ NAS BANCAS!

www.colecocoorporhumano.com.br

Abril Coleções

39 peças exclusivas

GRÁTIS

uma por semana,
com CARAS. Colecione!

Casseroles
DA COZINHA
FRANCESAS

CARAS

Edição de aniversário!

Duas capas: escolha a sua!

Já nas bancas e supermercados

Máxima
COM VOCÊ EM CADA CONQUISTA.

EDITORA 1 Abri

Social

“O amor construído sobre a beleza morre com a beleza”.

John Donne (1572 – 1631)
Poeta jacobino inglês

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0374



► Ana Clara e Alice Alves

Marcos Sade paula



Balançando as estruturas

O tradicional arraiaí promovido pelo Clube de Engenharia do Rio Grande do Norte, será nesta próxima sexta, na sede do clube (Rodrigues Alves, vizinho à Cidade da Criança), com início às 22h. As atrações musicais serão Messias Paraguai e Forró Chiado. Além disso, haverá franca distribuição de comidas típicas, sorteio de balaio e quadilha improvisada.



► Maria Helena e Arnóbio Pacheco

VOCÊ SABIA

Que a banda de rock potiguar Calistoga sai para sua terceira e maior turnê nacional? Que dessa vez, a banda fará a viagem inteira de carro, realizando um velho sonho de tocar pelo Brasil, passando por 7 estados e cumprindo 20 pautas até agora, entre shows e a gravação de um clipe? Que a turnê servirá para divulgar o novo trabalho da banda, o álbum “Time and Understanding” lançado no final de 2011, assim como o clipe da música “Submerged”, do mesmo álbum? Que o repertório está concentrado no novo trabalho e nas músicas dos Eps anteriores: Still Normal e Normal People Brigade?

Tem que correr

Quem deseja se inscrever no 3º Circuito de Corridas Farmácias Pague Menos vai ter que correr pois o prazo de inscrições termina nesta sexta-feira. A corrida acontecerá no sábado, 14 de julho, às 16 horas, com largada na Praça Cívica, em Petrópolis. O evento, com circuitos de 5 e 10 km, contará com a atenção especial de uma equipe de massoterapeutas, médicos e enfermeiros do Sistema Hapvida Saúde Natal. Serão disponibilizados ainda serviços de aferição de pressão arterial e verificação do Índice de Massa Corpórea (IMC). São ao todo 2.500 vagas, e as inscrições podem ser feitas em qualquer farmácia Pague Menos ou pelo site paguemenos.com.br.

Contagem regressiva

Faltam apenas sete dias para apagar as 17 velinhas da Casa Durval Paiva. No dia 11 de julho, às 15h, no auditório da Instituição, vai ter muita emoção, retrospectiva de lutas e vitórias e ainda o lançamento da Campanha McDia Feliz 2012 que, mais uma vez, vai beneficiar as crianças e adolescentes do RN com reformas e construções de casas, através do Projeto Vida.

Bom programa

No projeto Sabor & Tom de hoje, você poderá curtir as canções de Ivete Sangalo na voz de Priscilla Freire. Boa música, muita animação, além de outras delícias, na praça de alimentação mais aconchegante da cidade. O projeto acontece todas as quartas das 19h às 21h, no Natal Shopping e a entrada é gratuita.



► Ana Paula e Júlio Protásio

Política

Hoje, na Academia Norte-rio-grandense de Letras, tem o lançamento do livro “Política em atos e fatos” do acadêmico João Batista Machado, a partir das 18h. A Academia fica na Mipibu, nº 443, em Petrópolis.



► Branca Braga



► Camila Lemos e Ricardo San Martini

Expo

Amanhã, às 16h, estará aberta a segunda edição da ExpoCondominial no Centro de Convenções de Natal, sob a responsabilidade da Verbo Comunicação & Eventos, leia-se Sylvia Serejo.

Estilo nas unhas

O hair stylist Sival de Souza já dispõe em seu salão de um novo serviço chamado de “estilismo de gel em unhas”. O trabalho é realizado pela profissional no assunto, Margarida Gomes. Com essa técnica, as unhas ficam mais alongadas e com um aspecto mais natural que as postiças e as de porcelana. Além disso, elas duram cerca de três semanas e são mais resistentes que as demais.

30 anos depois...

Uma jovem senhora estava sentada na sala de espera para a sua primeira consulta com um novo dentista, quando observou que o diploma dele estava pendurado na parede. Quando leu o nome e sobrenome, de repente, lembrou-se de um moreno alto, por quem na época nutria uma paixão platônica e que tinha esse mesmo nome. Era da sua classe do científico, uns 30 anos atrás, e ela se perguntou se seria ele. Quando entrou no atendimento, imediatamente descartou esse pensamento. Esse homem grisalho, quase calvo, gordo, era demasiadamente velho e desgastado para ter sido o seu amor secreto. Depois que ele examinou os seus dentes, perguntou-lhe se ele tinha estudado no Atheneu.
- Sim, respondeu ele.
- Quando se formou?
- 1975, por que?
- É que... bem... você era da minha classe...
E então esse velho horrível, cretino, careca, barrigudo, flácido, filho de uma puta, lazarento, esclerosado, perguntou:
- A senhora era professora de quê?

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

FÉRIAS
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Novo flash

OAB, em festa, promove o São Pedro na Balança!

Fotos

1. Desembargador Ader-son Silvano e sua Zélia
2. José Lima, Karoline Barros e Elaine Rocha
3. Águia Procópio e o cantor Santa Fé
4. Lilian Simonetti e Bruna Carvalho
5. Bruna Lima e Fabrício Medeiros
6. Paulo Teixeira com o filho surfista Lucas Teixeira



FOTOS: D'LUCA / NU

Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0374

NIVELADO POR CIMA

/ BRIGA / ROBERTO FERNANDES MUDA O DISCURSO E DIZ QUE PREOCUPAÇÃO DO AMÉRICA É COM O LÍDER CRICIÚMA E O TERCEIRO COLOCADO

 LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ANTES DO INÍCIO da Série B, os bastidores no América esquentaram depois que o técnico Roberto Fernandes concedeu entrevista a um programa de debates de Recife, onde afirmou que o time rubro iria brigar para não cair nesta Segunda. À época, o discurso do comandante americano casava com o da diretoria, que fala

em primeiro não cair para depois ver no que dava. Hoje, vice-líder do campeonato, dois pontos atrás do líder, o treinador parece não se preocupar mais com a parte de baixo da tabela e acredita que o topo da classificação será decidido nos confrontos diretos contra Criciúma e América-MG.

“Eu acho que essa briga vai até o momento em que a gente for se cruzar”, diz Roberto Fernandes. Brigando pela liderança da Série B desde a rodada de abertura, o técnico rubro vê essa briga como uma pedra para o América, principalmente pelo fato de o time rubro ter esses confrontos diretos de forma consecutiva e em momentos decisivos, nas antepenúltimas e penúltimas rodadas de cada turno. “Infelizmente no primeiro turno o América enfrenta consecutivamente seus dois principais concorrentes até o momento, que é o Criciúma e o América-MG, seguidamente fora de casa. São os jogos que a gente faz na antepenúltima e na penúltima rodada do turno”, comenta o comandante americano.

Roberto Fernandes ainda se diz feliz em poder disputar a liderança do campeonato com dois treinadores que admira - Paulo Comelli, do Criciúma, e Givanildo Oliveira, do América-MG - e reforça a expectativa por dificuldades neste duelo pelo topo da classificação. “São duas pedras em qualquer campo e fora de casa é mais difícil ainda. Vamos lá, vamos com essa mesma pegada”, diz. “O Paulo Comelli tem feito um excelente trabalho à frente do Criciúma. O Givanildo [Oliveira] já vem desde o início da temporada, conquistando o vice-campeonato mineiro com o América-MG. São dois grandes treinadores, têm dois grandes elencos e a gente fica muito feliz em poder estar nessa briga aí rodada a rodada em busca da liderança”, pontua.



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Roberto Fernandes: briga será com quem está no topo

PAULINHO FREIRE SAI

Assim como aconteceu no ABC no início da semana, ontem o vice-presidente de futebol do América pediu afastamento do clube. Desta vez, porém, foi um afastamento já esperado pela diretoria, já que Paulinho Freire, que ocupava a função, precisa se dedicar à campanha eleitoral que se aproxima. Atual vice-prefeito da cidade, ele espera que o afastamento seja o início de seu desligamento do departamento de futebol do América.

“É um afastamento para se dedicar à campanha e amanhã (hoje) eu estou entregando ao vice-presidente [Kleber Carvalho] que está no comando do América para que eu possa fazer a minha campanha”, disse Paulinho Freire, que não confirmou quem irá chefiar o departamento de futebol do clube a partir de hoje. “O presidente é quem vai decidir. Quando ele voltar é que vai determinar um novo nome”, comentou Paulinho, que reforçou o desejo de que o clube forme novos diretores para que ele não precise mais assumir a responsabilidade de tomar conta do departamento de futebol alvirubro. “Espero que ele arranje outra pessoa para que eu não precise mais voltar”, finalizou Paulinho.

TREINO NO QUARTEL

Para continuar firme na briga pelo topo os jogadores americanos tiveram ontem um dia diferente. Para ter acesso ao treino, todos tiveram que apresentar nome completo, número do RG e ficar sob os olhares de vários homens do Exército Brasileiro. Isso porque, a pedido de Roberto Fernandes, o América foi treinador no campo do Batalhão de Infantaria Motorizada (16 RI), na Avenida Hermes da Fonseca, já que as dimensões do gramado - maior que o do Nazareno e do Centro de Treinamento do clube, em Pamamirim - são semelhantes às do Estádio Rei Pelé, em Maceió-AL, onde o América vai enfrentar o CRB neste sábado.

Na trabalho, um coletivo seguido de treinos de finalizações, Roberto Fernandes esboçou o time que vai entrar em campo em Alagoas e confirmou a entrada de Nata na vaga de Fabinho, no meio, o retorno de Lúcio Curió ao ataque, desde que o jogador não tenha nenhum novo problema de lesão durante a semana, e ainda sinalizou quem deverá substituir Edson Rocha na zaga. “Os substitutos pro [Edson] Rocha e pro Fabinho já são conhecidos do torcedor, a exceção talvez do Bruno, que ainda não fez sua estreia ainda e que é uma das opções ali para o lugar do Rocha. Mas no lugar do Fabinho é o Nata e possi-

velmente, se continuar trabalhando na semana sem sentir nenhum problema da lesão, o Lúcio também tem seu retorno garantido”, comentou Roberto Fernandes.

Todo o ambiente que cercou o treinamento rendeu brincadeiras em torno do tom militar de Roberto Fernandes, que, segundo os jogadores, sempre cobra comprometimento e disciplina dos atletas. Com bom humor, ele diz que tudo não passa de “manha” de seus atletas. “Que nada. Jogador é manhoso. Mas é óbvio que você tem que ter foco, disciplina, motivação e envolvimento. Comprometimento só existe a partir do momento que existe confiança e que os jogadores acreditam no projeto”, disse o comandante rubro.

Para ele, só assim é possível o

time manter a pegada do início ao fim do campeonato e, no caso do América, que tem se destacado nesta Série B, a cobrança pelo comprometimento deve ser ainda maior. “É um campeonato de

sete meses, longo, então você precisa manter o foco durante esse tempo todo. Se você não tiver o comprometimento você consegue manter um rendimento como o nosso”, pontuou.



VANESSA SIMÕES / NJ

▶ Lúcio e Ricardo Baiano correm no campo do Exército

/ DESFALQUES /

ABC PERDE MEIO TIME PARA ENFRENTAR O VITÓRIA

A DISCRETA 13ª terceira colocação após oito rodadas disputadas na Série B do Campeonato Brasileiro não é o único problema do ABC no momento. Para piorar a situação - abecedistas tem nove pontos, a dois do Z4 - e tornar a missão de voltar a vencer no Frasqueirão ainda mais complicada, o alvinegro poderá ter que administrar até cinco desfalques para enfrentar o Vitória-BA, no próximo sábado, pela nona rodada da competição.

O lateral-direito Pedro Silva que havia treinado normalmente ontem voltou a sentir uma lesão, também na coxa, e foi poupado do trabalho realizado ontem à tarde no Centro de Treinamento abecedista. O jogador já havia desfalcado a equipe na partida anterior. O zagueiro Flávio Boaventura, que jogou praticamente no sacrifício com dores no tornozelo em solo alagoano, não treinou desde a reapresentação e está em tratamento no departamento médico do clube.

O goleiro Andrey, que já ficou de fora da partida contra o ASA-AL na rodada passada, corre o risco de ser vetado novamente. Apesar de ter demonstrado uma melhora na lesão da panturrilha que o tirou do último compromisso e retomado os treinamentos com trabalhos mais leves com o preparador de goleiros Wlamiir Machado, a confirmação de sua participação no duelo e dos demais jogadores entregues ao DM deve sair apenas na quinta-feira. O último coletivo antes da partida contra os rubronegros da Bahia está previsto para amanhã.

Dois desfalques, entretanto, já estão confirmados. Além do centroavante Elionar Bombinha, fora por quase um mês num prazo que deve ser ampliado por pelo menos mais 15 dias devido a uma lesão grau 2 no músculo posterior da coxa direita, o atacante Adriano Pardal também está fora e desfalca a equipe nesta Série B pela primeira vez. O camisa 11 abecedista recebeu o terceiro cartão amarelo e irá cumprir suspensão automática.

O esboço da equipe que vai a campo deve ser feito hoje, no turno da tarde, quando o técnico Márcio Goiano deve comandar o primeiro treino coletivo da semana. Com as ausências provavelmente mantidas para o trabalho de logo mais, as novidades no time titular devem ser as entradas do zagueiro Tiago Garça, com Jardson Sapé na lateral-direita e Éderson no ataque titular. No gol, Camilo deve ser mantido se for confirmada a ausência de Andrey, restando como incógnita a escolha do treinador para o companheiro do atacante recém-repatriado do Ceará. Anderson Costa e Joelson são os principais candidatos, enquanto Alvinho corre por fora para iniciar a partida.

TERMINAL DA NOTÍCIA

Compare. Veja os salários e preços de tarifas em outras capitais do Nordeste e entenda a tarifa de ônibus em Natal. **PENSE NISSO. REFLITA.**



CAPITAL	MOTORISTA	COBRADOR	TARIFA
Natal	R\$ 1.343,16	R\$ 805,89	R\$ 2,20
Aracaju	R\$ 1.304,06	R\$ 726,23	R\$ 2,25
João Pessoa	R\$ 1.264,00	R\$ 703,00	R\$ 2,20
Maceió	R\$ 1.206,59	R\$ 715,04	R\$ 2,30
Teresina	R\$ 1.104,66	R\$ 676,52	R\$ 2,10
São Luís	R\$ 1.100,32	R\$ 622,00	R\$ 2,10

Apetite de Campeão

/ FINAL / TIME PAULISTA ENTRA EM CAMPO POR TÍTULO INÉDITO

FOLHAPRESS

O CORINTHIANS ESTÁ a algumas horas e a uma vitória do maior título de sua história.

Milhões de corinthianos esperaram por décadas pela noite de hoje: contra o Boca Juniors, às 21h45, no Pacaembu, Tite e seus jogadores buscam o inédito troféu da Libertadores.

E esperar, assim como torcer e sofrer, é o verbo mais conjugado pelo clube fundado no bairro do Bom Retiro há mais de cem anos.

O Corinthians pode encerrar uma espera que já dura 35 anos. Ser o dono da América significa mais do que dar a volta olímpica, bordar a estrela no escudo, pintar a conquista no estádio que está sendo erguido em Itaquera. Ganhar hoje vai significar o fim da virgindade continental, o fim do deboche dos rivais locais, todos já donos de ao menos uma dessas taças.

Liderado pelo mais eficiente sistema defensivo da América, o Corinthians precisa de uma vitória simples contra o Boca Juniors para, enfim, sagrar-se campeão. Qualquer empate leva a decisão para a prorrogação -e pênaltis.

Em Buenos Aires, no jogo de ida, houve empate por 1 a 1. Na final, gols anotados fora de casa não servem como critério de desempate.

Para superar o maior carras-



MAURO HORITA / AGIF

▶ Técnico Tite definiu equipe que vai jogar na final

co de brasileiros, do veterano e requintado Riquelme, o técnico Tite pede à torcida a paciência que sempre caminhou ao lado do Corinthians. A primeira participação do Corinthians na Libertadores foi em 1977, meses antes do inesquecível gol de Basílio na final do Estadual, que encerrou o jejum de títulos de 22 anos, oito meses e sete dias.

Desde então são 35 anos de uma espera que se acentuou em 1991, quando a Libertadores tor-

nou-se obsessão.

Dentro de São Paulo o clube sempre foi absoluto: logo na terceira participação, em 1914, já ganhou o primeiro Estadual. O Rio-São Paulo também veio na segunda edição. Mas os corinthianos sabem o quanto demorou para festejar um título nacional.

Este só veio em 1990, contra o São Paulo, com gol de Tupázinho, como um Romarinho, que há uma semana saiu do anonimato e do banco de re-

servas para calar a mítica e temida Bombonera. Hoje, o novo xodó da torcida ficará no banco de novo. Título internacional só houve em 2000, o Mundial de Clubes. A Fifa organizou e reconhece a conquista, mas ainda falta a Libertadores.

E o Corinthians está perto de ganhá-la em grande estilo. Se bate o Boca hoje, será o primeiro a conquistar a Libertadores de forma invicta desde 1978, quando o mesmo Boca alcançou tal

FICHA TÉCNICA

CORINTHIANS

Cássio; Alessandro, Chicão, Leandro Castán e Fábio Santos; Ralf, Paulinho, Alex e Danilo; Emerson e Jorge Henrique.

Técnico: Tite.

BOCA JUNIORS

Orión; Sosa, Schiavi, Caruzzo e Clemente Rodríguez; Ledesma, Somoza, Erviti e Riquelme; Mouche e Silva.

Técnico: Julio Cesar Falcione.

Estádio: Pacaembu.

Horário: 21h50

Árbitro: Wilmar Roldán (COL)

ANSIEDADE MARCA ÚLTIMO TREINO

O último treino do Corinthians antes da final da Libertadores foi cercado de torcedores, de ansiedade e de muitos fogos de artifício.

Dezenas de corinthianos passaram a tarde de ontem em volta do CT. Tentavam ao menos dar uma espiada no que se passava dentro das grades. Exibiam bandeiras, camisas e cantavam o hino.

Lá dentro, Tite comandou um treino com os 11 titulares contra ninguém: dispostos no gramado, o treinador simulava jogadas e orientava seus atletas a todo tempo.

Também houve o tradicional rachão, além de treino específico de cobranças de pênaltis, com aproveitamento superior a 80% dos titulares.

Jorge Henrique, que deixou o campo sentindo dores no jogo de ida, foi confirmado. O time é o mesmo que começou a partida na quarta.

"Quem disser que não está apreensivo está mentindo. Mas essa euforia fica para o torcedor. Nós estamos concentrados e preparamos para fazer o melhor possível", afirmou o meia Danilo.

O lateral direito Alessandro previu "um jogo de igual para igual" hoje à noite.

"O Boca é uma grande equipe, sempre joga bem fora de casa, no primeiro jogo já deu pra perceber os pontos fortes e fracos deles", disse.

Na véspera da decisão, o discurso corinthiano pregou a "união do grupo".

"Tite tem tirado de todos os seus atletas o seu melhor", disse Alessandro. "Não há vaidade aqui. Quem não joga respeita quem está jogando", completou Danilo.



A voz do povo na defesa dos seus direitos.

Imagem | dep-rrt

BALANÇO GERAL

Telejornal que retrata a realidade das ruas e o dia-a-dia da população, defendendo os interesses da sociedade.

SEGUNDA A SEXTA,
AO MEIO-DIA

Apresentação
Salatiel de Souza e
Elizabeth Biglione



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL